



Anno XI—N. 544

REVISTA

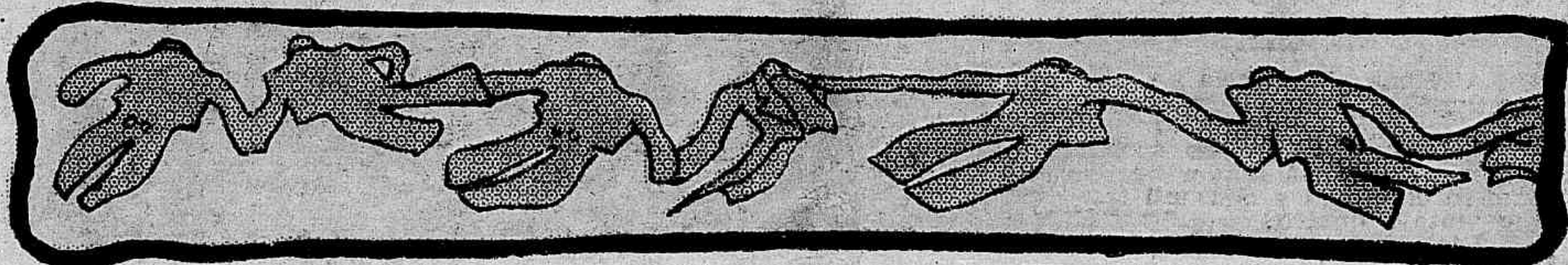
DA SEMANA

NUMERO
AVULSO
300 REIS.

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1910 * *



A' ESPERA DO MARECHAL

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

15.º SORTEIO EM 15 DE ABRIL DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000

APOLICES SORTEADAS NS. 10.157 E 52.324

A apolice 10.157 sorteada pela 2.ª vez.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 10.157, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910.—José Manuel Gonçalves Pereira.

Testemunhas: Abelardo de Souza e Luiz P. Velloso.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1910. — Exmos. Srs. Directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Amigos e Senhores. Pela segunda vez tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. o recebimento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$), que me coube no sorteio realizado hoje, por essa importante sociedade.

De facto, em 15 de Outubro de 1907, essa minha apolice n.º 10.157 foi contemplada, recebendo eu, então, igual quantia a que ora me é paga. Vem, pois, isso mais uma vez demonstrar que as vantagens concedidas pelas apolices emitidas por essa sociedade, com direito aos sorteios semestrais em dinheiro, são a ultima palavra em materia de seguro de vida.

Reiterando os protestos do meu inteiro agradecimento, aproveito a oportunidade para salientar que foi devido á oportuna intervenção do digno funcionario dessa sociedade, Sr. Abelardo de Souza, que em tempo tomei a acertada deliberação de segurar a minha vida nesta prospera e acreditada sociedade.

Com toda a estima e consideração, sou

De VV. SS., amigo attento e obrigado. — José Manuel Gonçalves Pereira.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 52.324 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

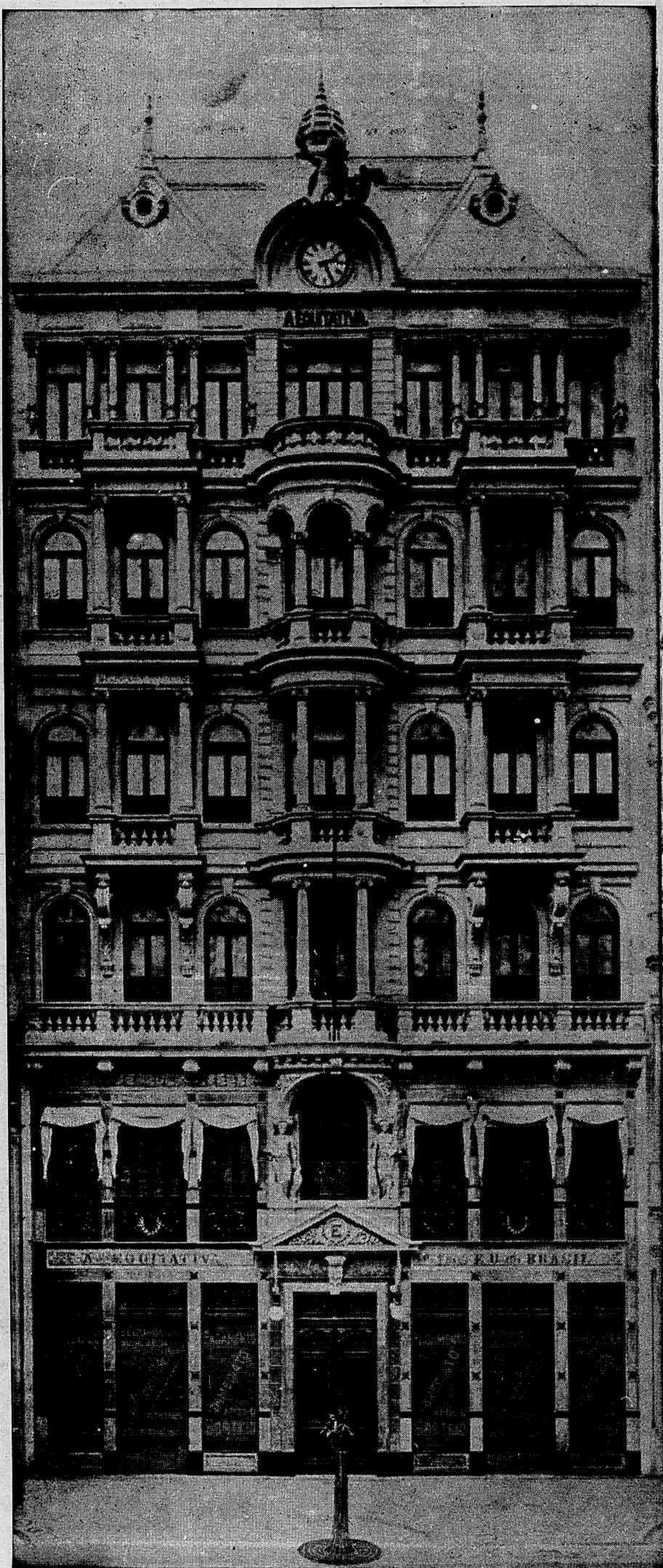
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

Testemunhas: Luiz P. Velloso e J. Lara Fernandes.

A' Illma. Directoria da "A Equitativa" agradeço a presteza com que me pagou o premio de cinco contos de réis, que no sorteio de hontem, coube á minha apolice numero cincoenta e dous mil tresentos e vinte e quatro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

A Equitativa, na Avenida Central n.º 125.



REVISTA DA SEMANA

ANNO XI ✱

Rio de Janeiro — Domingo, 16 de Outubro de 1910

✱ N.º 544

IDYLLIO



O presidente encantado com a menina dos seus olhos, ou com os olhos da menina

LIÇÕES DE HISTORIA

Foi pelo feliz regresso
Do Rei de Farnalhão,
Que se adoptou no Congresso
Essa tal prorrogação.
Desde o tempo de Terencio
Que o povo de Guayaquil
Viú condemnado ao silencio
Todo o código civil.

A Rainha Lysistrata
Ao calçar uma botina,
Recebeu uma batata
Que lhe dêra a preta mina.
Querendo mostrar ao povo
Quanto a oferta a conquistou.
Mandou a casca do ovo
De presente a Clemenceau.

Tinha tres annos e meio
O tio de Mathusalém
Quando surgiu no Recreio
O drama do Pedro Sem,
Por essa data festiva
A Princeza Magalona
Fez ao Conde de Almaviva
Presente de uma sanfona.

Desde o tempo de Mandrino,
Governador da Beocia,
O Duque de Capadocia
Não gostava de pepino.

Por isso é que Don Donalto
De los Pincaros Hermosos
Mudou de Campos Formosos
Para o fim do Pouso Alto.

Godofredo Treme-terra
Na guerra de Atabalipa,
Chuchou tremenda xulipa
Quando galgava uma serra.
O Primo de Sigismundo
Cansado de taes lorotas
Cahiú no meio do mundo
A vêr se encontrava as botas.

No reinado de Carthago
Quando Clio era Rainha,
Já constava na folhinha
Que treze é dia aziago:
Um navio que estava surto
Recebeu a bordo Dido,
Por isso Pepino o Curto
Ficou muito mais comprido.

Na noite das garrafadas
Contra o imposto do vintem,
Houve viagens forçadas
De Pernambuco a Belém.
O Vice-Rei de Magenta
Ao esticar uma mão
Metteu o dedo na venta,
Entupindo o Afagnistão.

Andava o Principe Armodio
Nos arredores de Méca
A moer numa rabêca,
Um pedacinho serodio.
Quando veiu Xisto Quinto
Primeiro Marquez da Móca,
Fundar no morro do Pinto
O chafariz da Carioca.

A lêste da Cafrania
Pouco adiante de Sofála
Fredegunda comeu bala
Com bolinhos de letria;
Desde então muitas viúvas
Que tinha o Rei Caracala
Fabricavam guardas-chuvas
Para o golpho de Bengala.

Quando a não Catharineta
Descobriu o pólo norte,
Um sobrinho de Mavorte
Apanhou uma gorgeta:
Sabendo disso, Alicante
Que estava em revolução,
Prendeu Jupiter Tonante
Na juba de Absalão.

M. ETHEREO.

*Memoria: faculdade imperfeitis-
sima nos devedores e nos Minis-
tros.*



O Sr. Dr. Ramiz Galvão, Director do Asylo Gonçalves de Araujo, lendo o seu discurso



O Sr. Presidente da Republica acompanhado dos membros da Irmandade do SS. Sacramento da Candalaria e outras pessoas á porta do edificio do Asylo Gonçalves de Araujo, no domingo ultimo.

FESTAS

Temos a assignalar em primeiro lugar nesta resenha dos acontecimentos risonhos o anniversario natalicio do Sr. Dr. Nilo Peganha, Presidente da Republica, festejado no recesso intimo da familia e amigos dedicados.

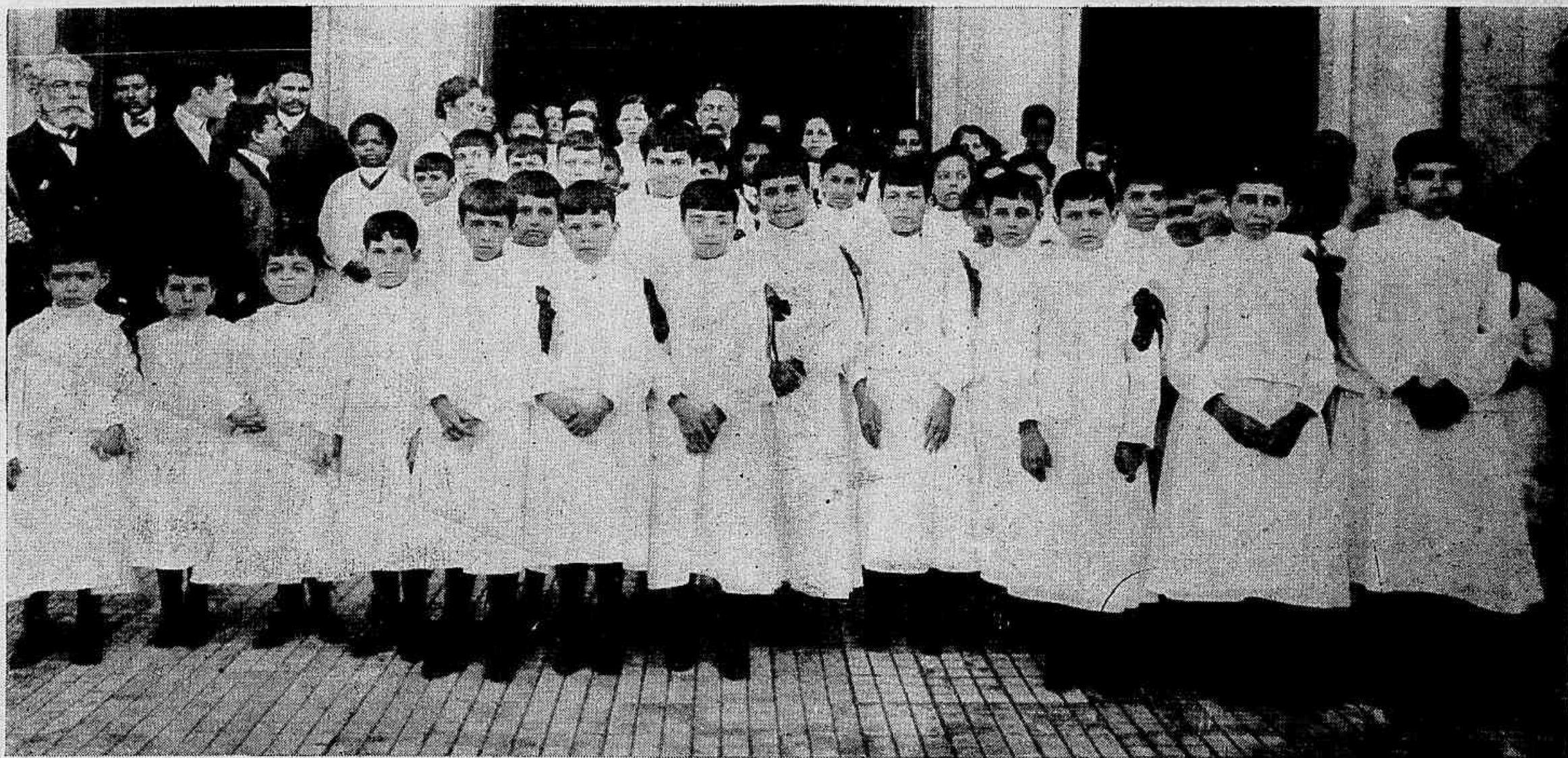
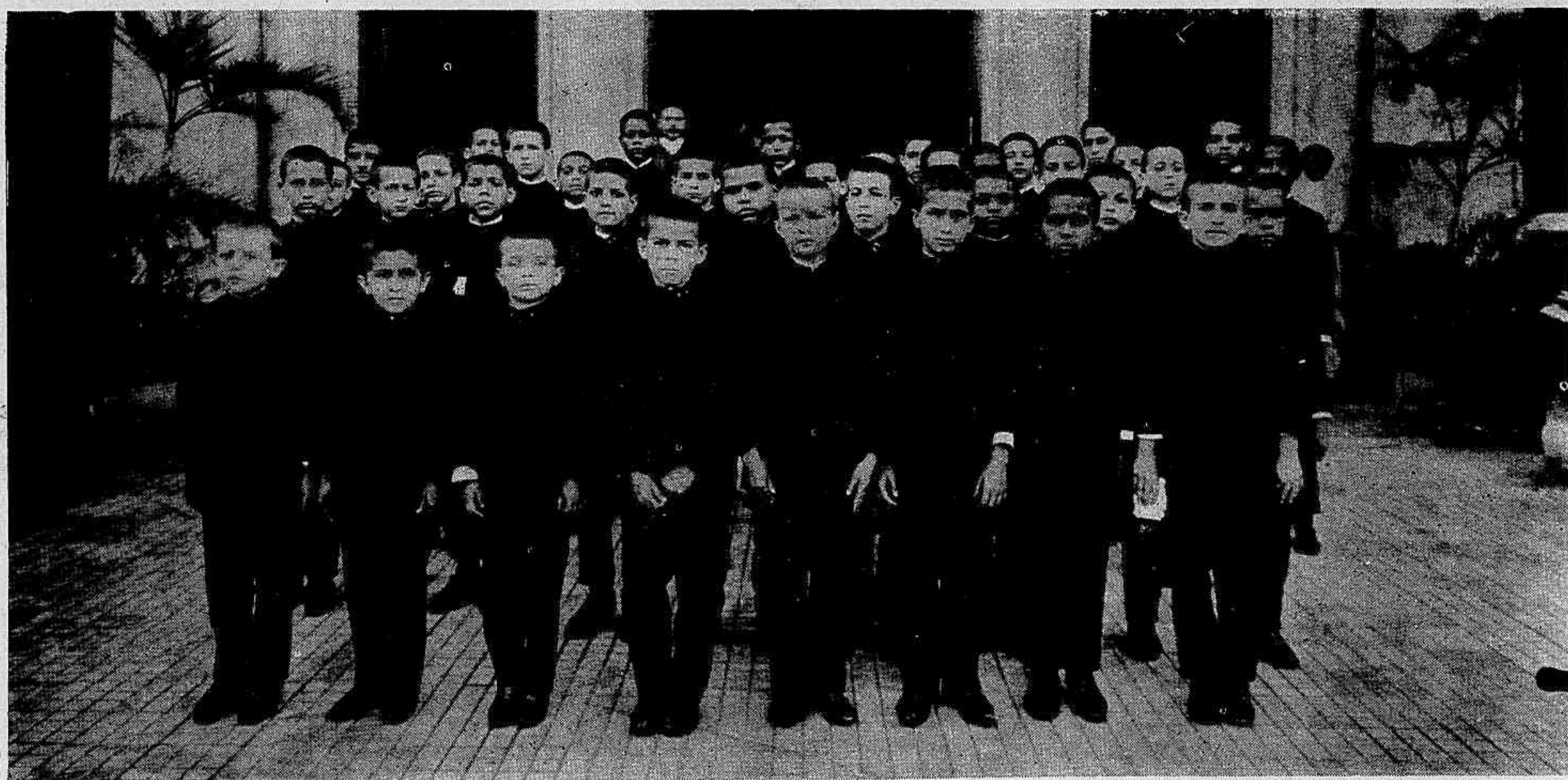
— Outro facto que tambem se impoz á primazia foi a revolução politica de Portugal, dando causa aqui a sessões solemnes enaltecendo a Republica Portugueza e os seus fundadores.

A esses actos serviram de moldura o Theatro Municipal, o Carlos

Gomes e a séde do Centro Republicano Portuguez.

— A festa realizada domingo no Asylo Gonçalves de Araujo reclama referencia especial tal a sua importancia.

Ella assignala o altruismo da colonia portugueza, manifestado, de

*Grupo de asyladas**Grupo de asylados*

resto, em varias modalidades efficazes.

Não só ao enfermo se desvellou o grande coração dos nossos irmãos, teve em mira tambem amparar os orphams; o Asylo Gonçalves de Araujo alçou o magnanimo intento e a festa realizada é uma revista de mostra do carinho, da intelligencia, evitando o desamparo e a ignorancia a um numero avultado de crianças.

— A idéa patriotica de dotar o Brasil de um novo *Riachuelo* encontrou apoio tambem entre os céguinhos—aquella colméa intelligente activa e resignada com a sua sorte e que no recesso do Instituto Benjamin Constant se apura nas luzes intellectuaes cultivando a arte, as lettras, apparelhando-se emfim para

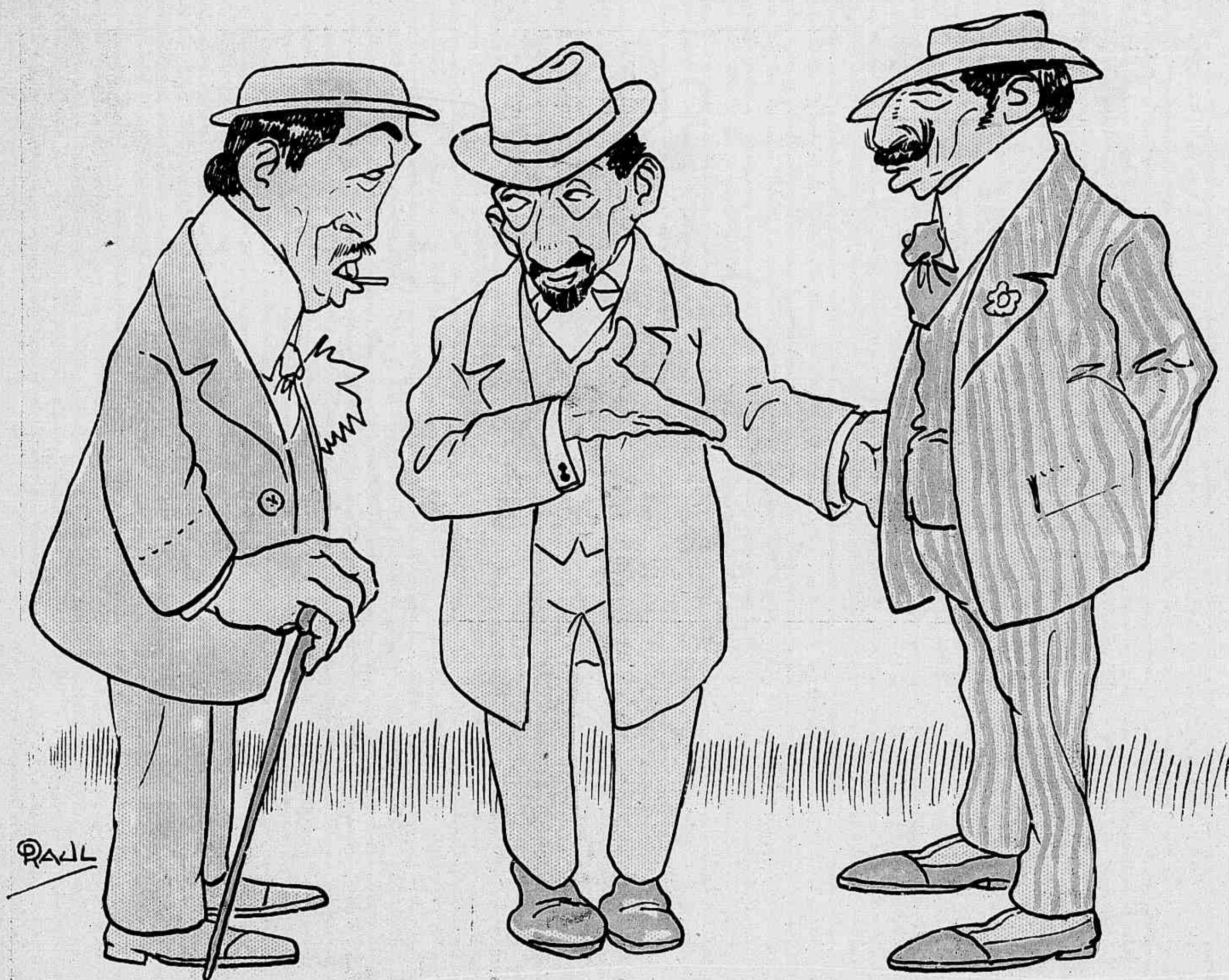
a vida, fazendo-se util na collectividade humana.

Para concorrerem com o seu obulo em prol desse “desideratum” organizaram um bello concerto, que se realizou no Theatro Municipal.

— E já que fallámos em musica registremos as demais sessões de arte da semana: a do tenor Sr. Franco Cardinali, conhecido do nosso publico como interprete outr’ora de grande repertorio; a do Sr. Roberto Mario tenor tambem que no mesmo local realizou uma boa festa; a do violinista uruguayo Sr. Miguel Nicastro, muito applaudido no Theatro Municipal; e a da Sra. Alzyra Mariath, conhecida “virtuose”, alcançando bello exito.

— Conferencias temos a mencio-

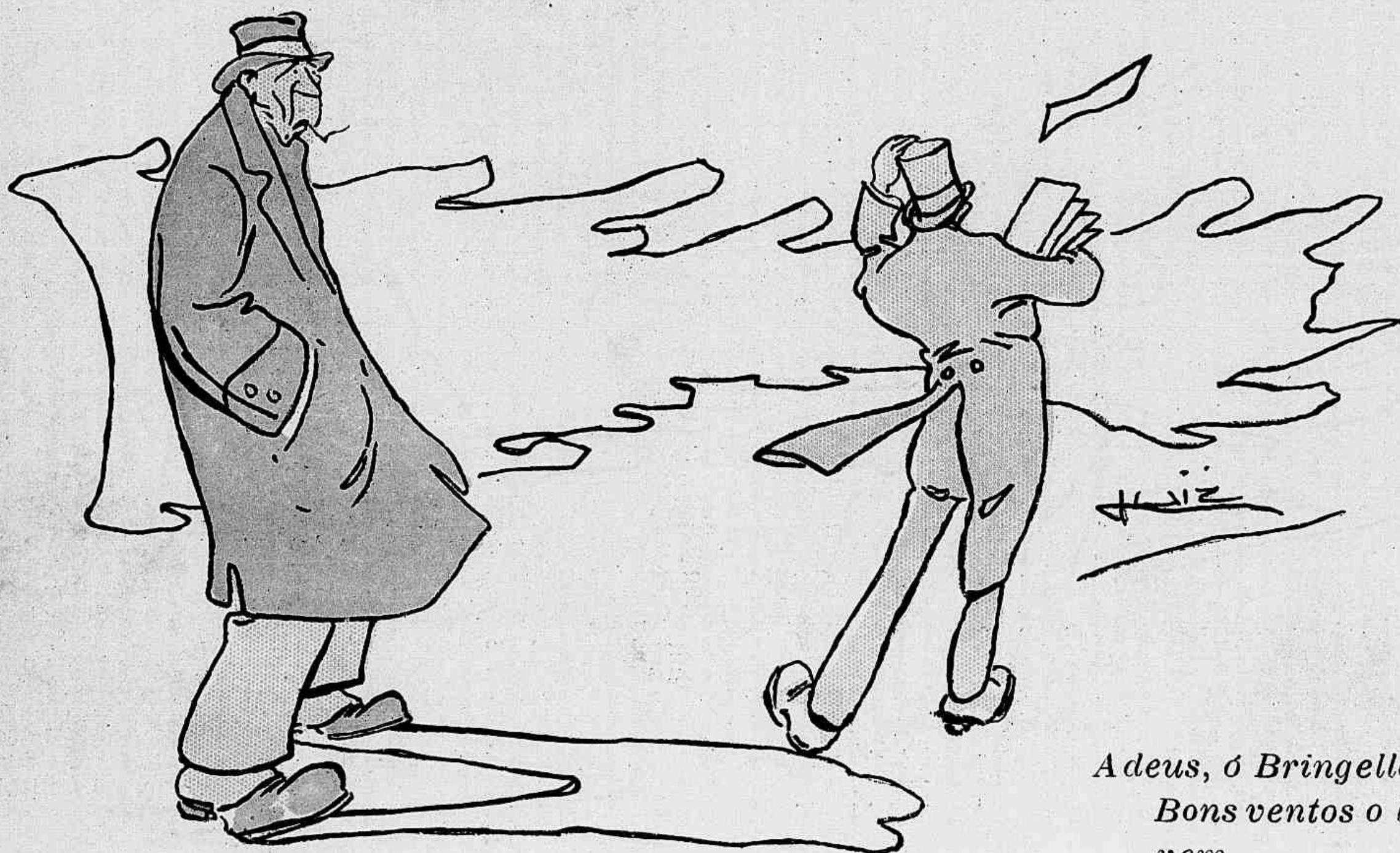
nar as seguintes: do Sr. Dr. Alberto Benedetti, no Club de Engenharia, sobre o “Cromatestesiometro”, instrumento para descobrir e graduar o censo chromatico e photometrico; do Sr. José Vasconcellos, no Derby-Club sobre as vantagens no processo que emprega na cura da morphéa; do professor Floresta de Aguiar, no salão do *Jornal do Commercio*, sobre a carie dentaria; e do Sr. Amorim Junior, na Associação de Imprensa, dissertando sobre o thema “Rio excuso”, proseguindo as da série organizada pela União Catholica Brasileira, em resposta ao Sr. Clémanceau e as do Curso de Apologia Scientifica da Fé Christã explanadas pelo Rev. Padre Dr. Benedicto Marinho, no Collegio Paula Freitas.



UMA PECHINCHA — *Aqui o amigo foi nomeado ha dias e segue para a Europa amanhã. . .*

— *Ah! alguma commissão de importancia.*

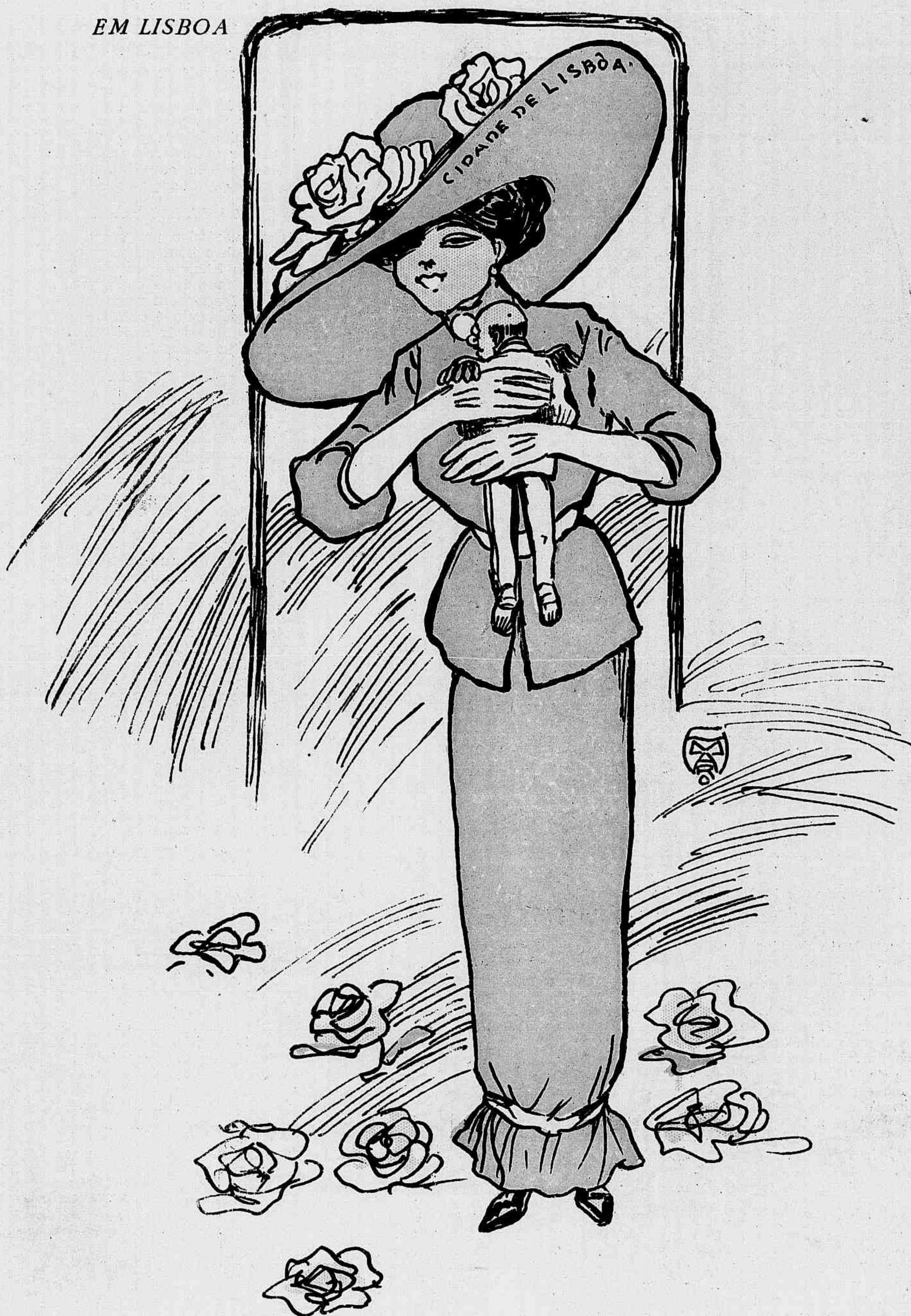
— *Sim. Vae representar a sinecura nacional no estrangeiro.*



*Adeus, ó Bringella.
Bons ventos o le-
vem. . .*

O MARECHAL

EM LISBOA



A mais carinhosa das recepções.



Dr. Roque Saenz Peña, que assumiu o elevado cargo de Presidente da Republica Argentina no dia 12 do corrente

Descendente de rica e nobre família, o Sr. Dr. Roque Saenz Peña nasceu em Buenos Aires a 15 de Março de 1851. Abandonou os estudos quando rebentou a revolução do General Mitre em 1874, partindo para a campanha onde se conservou até o fim. Deixou as fileiras com o posto de Tenente-Coronel e recomeçou os estudos formando-se em direito. Advogou e, muito moço entrou para a politica sendo eleito Deputado na legislatura de Buenos Aires, da qual foi Presidente em 1877.

Como Diplomata tem S. Ex. occupado cargos importantissimos.

São sobejamente conhecidos os sentimentos pacifistas e de amizade que unem o Sr. Dr. Saenz Peña ao Brasil e aos Brasileiros. "Todo nos une y nada nos separa", disse S. Ex. no memoravel banquete do Itamaraty, na sua recente visita a esta Capital; e essa palavra e essa

phrase, interpretam perfeitamente o modo de pensar do novo Presidente Argentino que tem como divisa "A America para a Humanidade".

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

De todas a peor peça
Que tivemos este anno
Foi a *Città di Milano*
Sahir daqui tão depressa !
Ditou pouco infelizmente,
Foi pequena a temporada,
E a troupe preconizada
Deixou saudades á gente.

THEATRO S. PEDRO

Depois de uns dias de fita
Colorida e emocional,
Fechou de novo a guarita
Fechando a estação theatral.

Chorando a sorte tyranna
Toda a saudade conforta
Dando-nos caldo de canna
Com engraxates na porta.

THEATRO RECREIO

Neste mez já se annuncia
Com promessas de certeza,
A estréa da companhia
De opereta portugueza.
Curiosidade aguçada
Encher o theatro consegue,
Vae tudo de cambulhada
Para *O Diabo que o carrega*.

THEATRO CARLOS GOMES

Com variados programmas
Em que o bom gosto requinta,
Vemos lutas de madamas
Que têm *múque* como trinta.
Organizado com acerto
O espectáculo é catita,
Mil numeros de concerto
E muita cousa bonita.

THEATRO S. JOSE

Os amantes do exotismo
Terão alli com fartura
A exposição de um abysmo
Corcovado de gordura.
Do povo a grande facundia
Vozes de espanto escancára:
—Como cabe em tanta enxundia
Um lindo palmo de cara !
Que mulher edificante !
Que hymalaia colossal !
Depois do grande elephante
Não ha promontorio igual !

PALACE THEATRE

A troupe de zarzuela
Com Sagi Barba na frente
Continúa a andar á vela
Em plena maré de enchente.
O repertorio selecto,
Desde a opereta ao sainete
Põe o theatro tão repleto
Que não cabe um alfinete.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Revista em fita comprida,
Tem agradado a valer,
Pois que muito bem convida
A *charge* do *Chantecler*.

CINEMA SOBERANO

Outra revista engraçada
Rio por um oculo está
A provocar gargalhada
De enchente em grosso maná.

CINEMA CHANTECLER

Mais outra revista em fita
Vae agradar com certeza,
Na nova casa catita
De importantissima empreza.
O *Cometa* certamente
Vae dar á casa *casões*,
E vae contar cada enchente
De valer por multidões.

THEATRO MUNICIPAL

Um grupo de homens de letras
Que dos nossos não se esquece,
Uma revista offerece
Onde o exito adivinho.
Sherlok Holmes reaparece
E ninguem ha que resista;
Applausos á eximia artista
Que é Adelaide Coutinho.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.

Tres predios destruidos

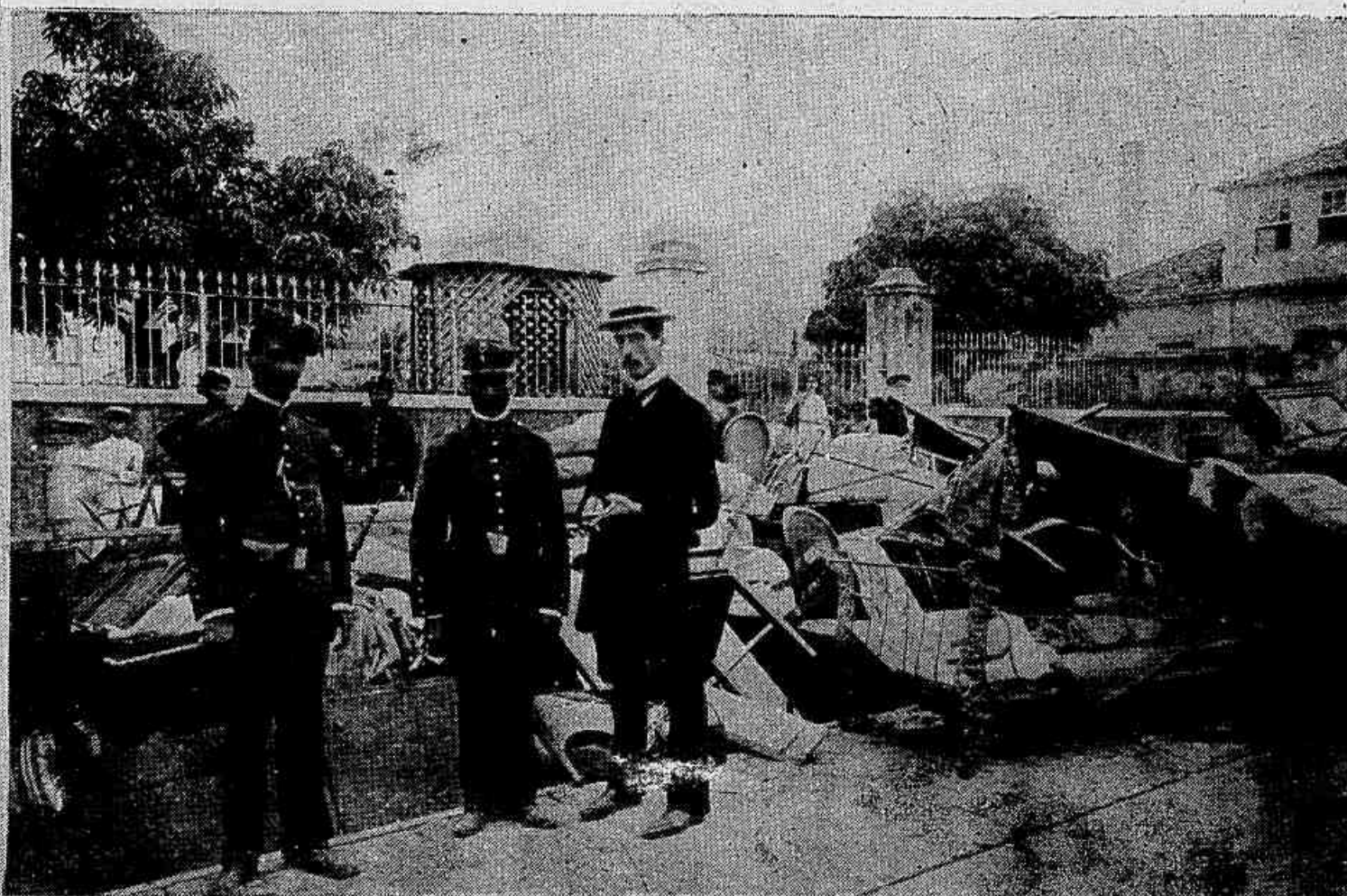


A habitual tranquillidade da rua Vinte e Quatro de Maio, na Estação do Riachuelo foi no dia 11 do corrente perturbada pelas chammas violentas que começaram a lavrar nos fundos do predio n. 134, onde era estabelecido com moveis e colchoaria o Sr. José Saraiva.

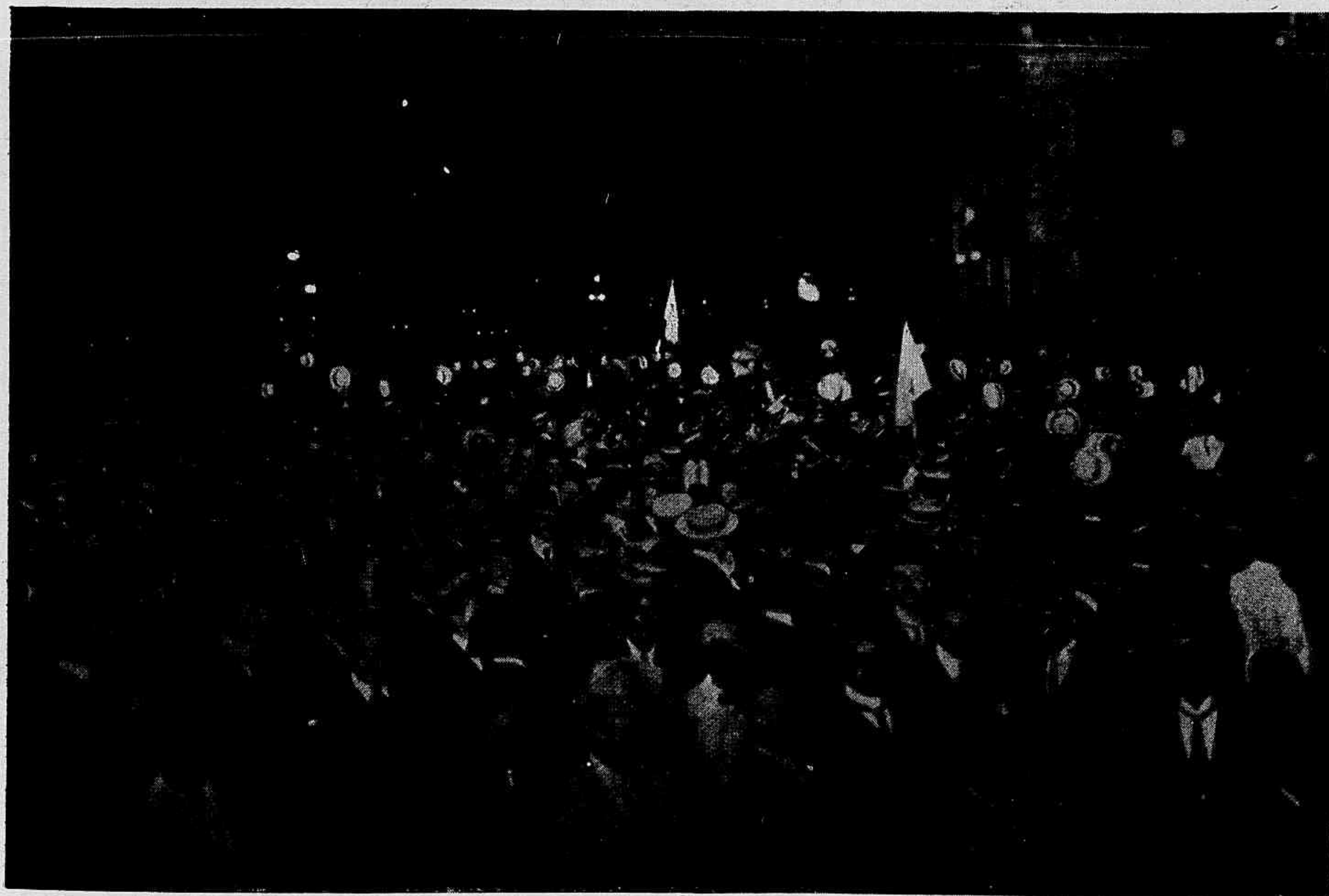
O incendio teve começo no deposito de capim secco, para encher

colchões, quando alli foi um bombeiro hydraulico concertar uma calha, cahindo-lhe da mão a lanterna de soldar, ateando-se o fogo ao capim rapidamente.

Em pouco tempo o incendio tomou proporções assustadoras, destruindo por completo os predios ns. 134, onde começou o incendio, 138 e 132 da mesma rua.



O predio n. 134 da rua Vinte e Quatro de Maio onde começou o incendio. — Os moveis e objectos retirados dos predios attingidos pelo fogo e collocados na rua, sob a vigilancia da policia.



A grande manifestação feita no dia 11 do corrente, para pedir o reconhecimento da Republica Portuguesa, em frente ao Palacio do Cattete



PÉ DE ALFERES — *Ai! o tempo em que eu era cadete!*

AS FLORES E OS PERFUMES

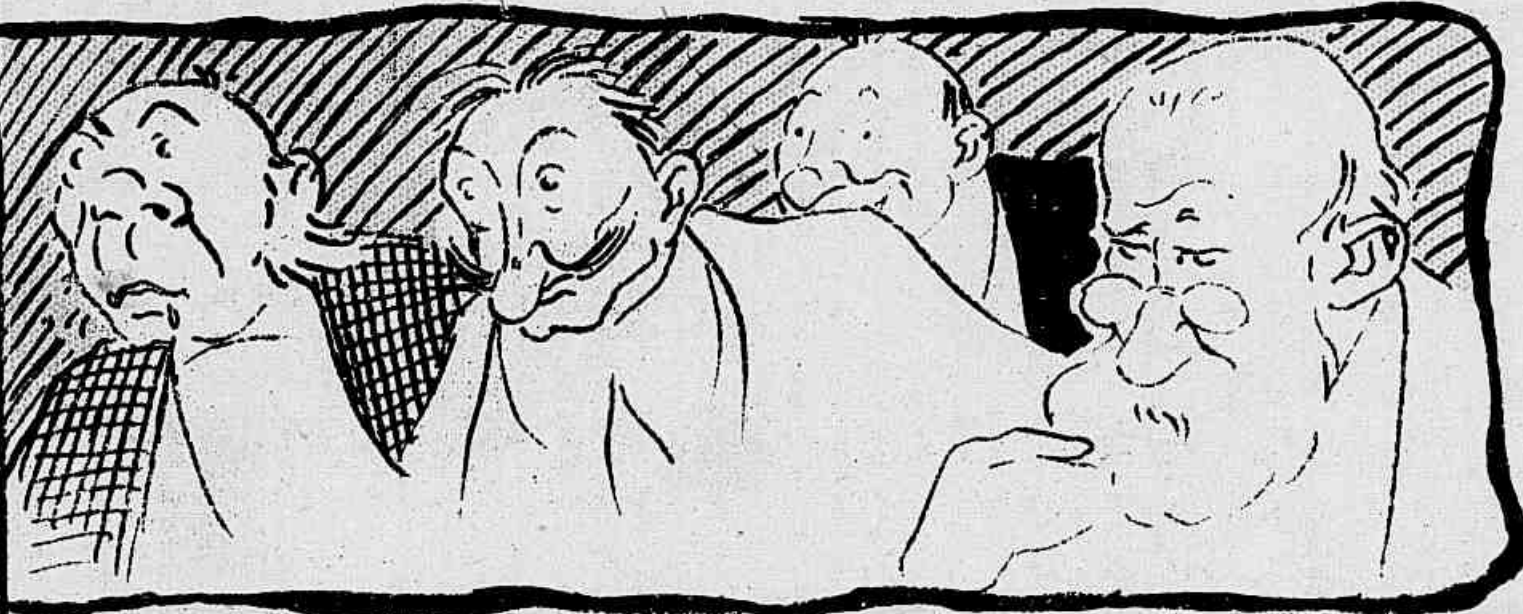
As flores e os perfumes, em geral, exercem uma acção verdadeiramente nefasta nas cordas vocaes.

Segundo o Dr. Fauvel, o perfume de certas flores produz um effeito desastroso na voz humana.

Uma noite, relata este sabio em uma das suas obras, a grande artis-

Quando Mme. Sasse, depois de ter respirado as violetas cujo perfume adorava, appareceu em scena, estava completamente aphona.

Desde algum tempo se nota, no mundo artistico, que certas flores, o lyrio, a mimosa, a violeta, a luterosa, as essencias, os extractos artificiaes, exercem uma influencia



TIRO AO ALVO... — *Assim tão cubiçada, só conhecemos a prorrogação!*

ta Marie Sasse, cantava em casa dos Rothschild, com Mme. Penco, no theatro italiano.

Muito apressada nesta noite, Mme. Penco pediu a sua collega para deixal-a cantar primeiro, ao que accedeu Mme. Sasse, promptamente.

Em signal de agradecimento, Mme. Penco offereceu a sua amiga um bello ramo de violetas de Parma impregnado com o extracto muito concentrado, da mesma flor. O effeito foi quasi immediato.

singularmente nociva nos organos vocaes; nas pessoas que fazem uso habitualmente destes perfumes e extractos, manifesta-se, algumas vezes, a aphonía completa.

Mme. Richard da Opera de Paris, foi obrigada a prohibir que suas discipulas usassem um simples ramo de violetas, e, algumas que abusaram do perfume destas flores, de uma aroma suave, mas perfido, se tornaram incapazes de emittir um som.

A situação em Portugal

Ainda não desapareceu de todo a surpresa que as notícias ultimas causaram no animo brasileiro, por tantos motivos ligado irmãmente ao espirito da velha metropole.

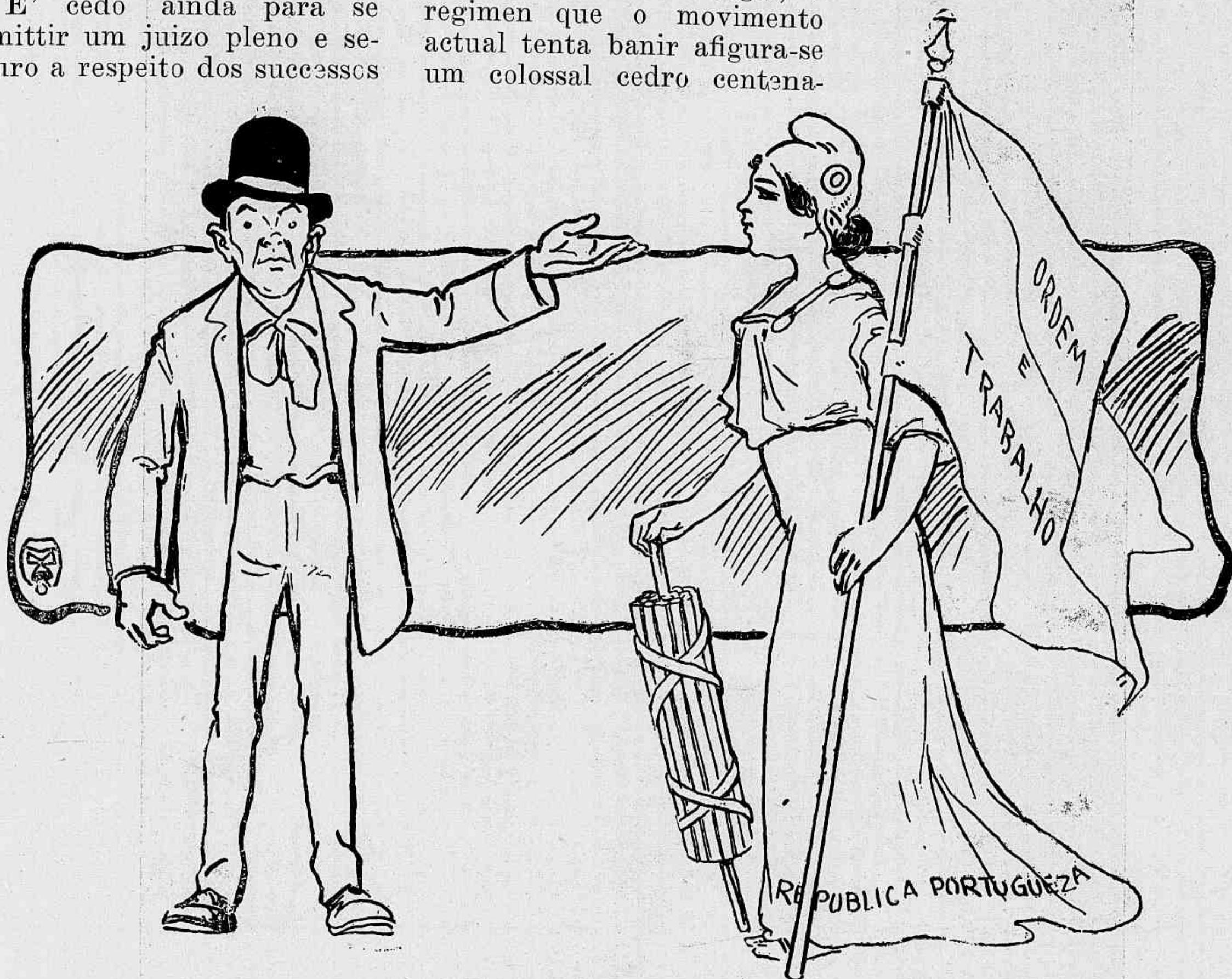
E' cedo ainda para se emittir um juizo pleno e seguro a respeito dos successos

comparação eloquente, que não nos furtamos a registrar:

— No Brasil, o regimen anterior era por assim dizer um regimen novo, facil de desprender-se do solo como uma planta tenra, de pouca resistencia. Em Portugal, o regimen que o movimento actual tenta banir afigura-se um colossal cedro centena-

amplexo todos os que, momentos antes, lutavam encarniçadamente pela conquista ou pela defesa de seu ideal e de suas convicções.

Os primeiros informes, contradictorios, desconnexos, fa-



OS SUCCESSOS DE LISBOA—DESFECHO—*Uma Republica a mais!*

que alli se desenrolam em situação anormal. Paiz legendario, com um longo e tradicional acervo de heróes e de legendas, sentiu abalados os fundos alicerces de sua organização politica enraizada pela historia que registrou em suas paginas a heroicidade ineguaavel que deu novos mundos ao mundo.

Espirito illustrado, apreciando a actualidade dos acontecimentos, teve forçosamente de comparar as attitudes identicas de Portugal e do Brasil, e da observação justa e criteriosa tirou uma

rio, preso ao sóo por immensas raizes que se ramificam e se estendem empolgadoramente, forticadas por seculos e seculos.

Dahi a surpresa causada pelo movimento que parece vencedor. Depois da refrega em que se patenteou a bravura historicamente consagrada desse povo de heróes, depois da luta em que brilharam de parte a parte os dotes de galhardia e coragem, parece que a velha metropole, sentindo o sangue de irmãos a correr em todas as veias, uniu em pacifico

ziam crer que uma formidavel hecatombe victimava o coração da velha cidade de Ulyses, a população inteira anciava por noticias seguras, ligada como se acha por tantos laços moraes ao berço originario de sua formação e de sua cultura. Sabidas de fonte directa as noticias primeiras, asseverada a informação de tranquillidade relativa, os animos socegaram, esquecendo vencedores e vencidos, e aspirando unicamente a volta do povo irmão á vida habitual de labor e de ordem, contribuindo para

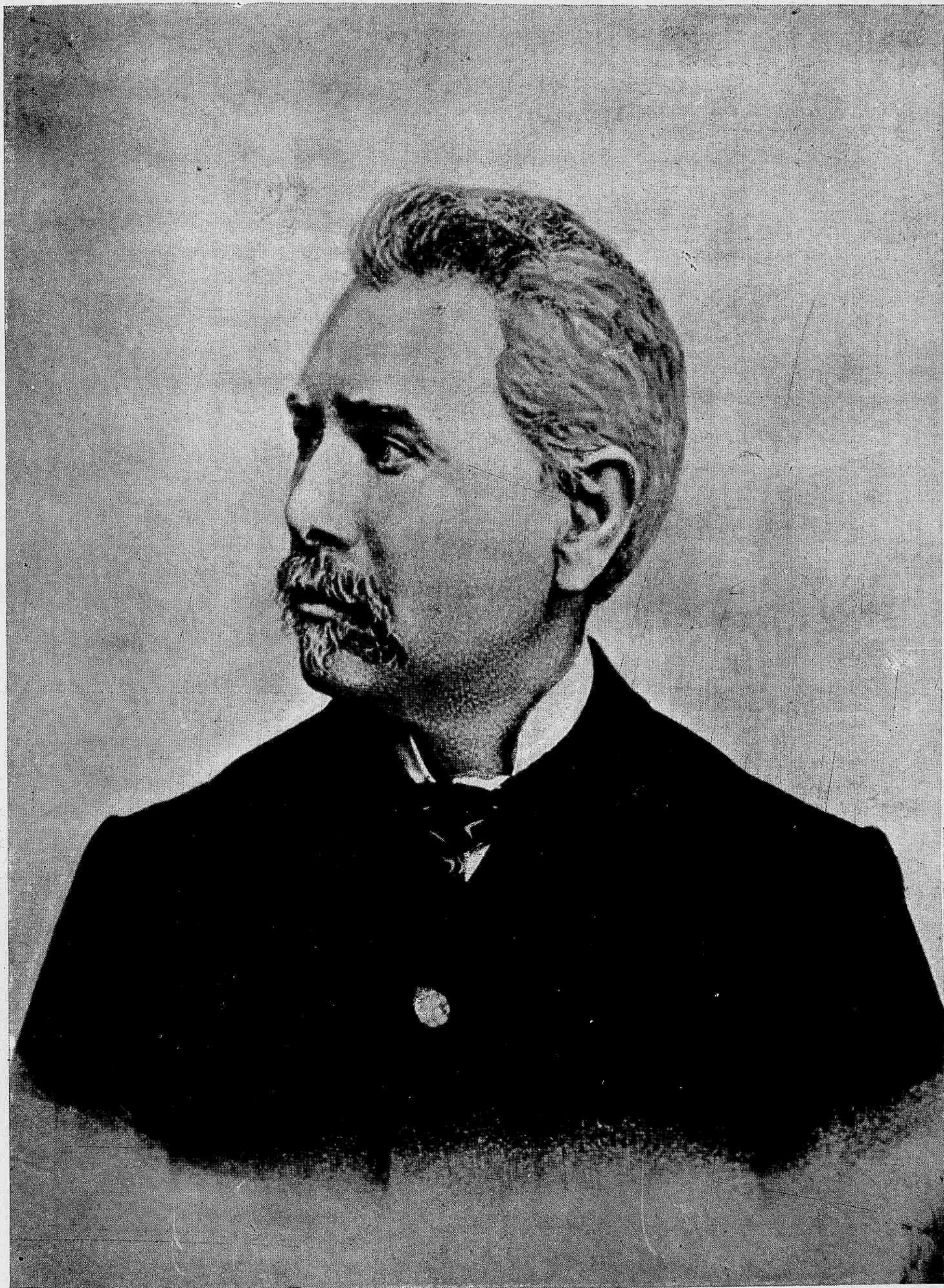


S. M. EL-REI D. MANUEL II. *Nasceu a 15 de Novembro de 1889, subiu ao throno a 1º de Fevereiro de 1908 e contra o seu reinado explodiu a revolução de 4 de Outubro de 1910*

o progresso e para a civilização com o mesmo contin-

gente de vida intensa que é um dos mais eloquentes

predicados dos valorosos luzitanos,



DR. THEOPHILO BRAGA, um dos maiores propagandista da republica em Portugal e Presidente do
Governo Provisorio

CAIXA POSTAL

Sr. Cruz Saldanha — Recebemos. A falta de espaço impede de publicar o seu elogio á cidade de Campos.

General Francisco Glicrio — Não, senhor, o seu collega politico tem o *cavaignac* mais comprido.

Dr. Murtinho Sobrinho — O melhor é voltar a Matto-Grosso para apanhar a outra legislatura.

Dr. Figueiredo Lima — Faz muito bem, Copacabana é o melhor campo tonico e reconstituente.

Sr. Julio Cabral — Recebemos, gostamos e agradecemos. Mande mais.

Dr. Samuel Prado — O carango voltou ao rapaz, mas tão pequeno que se póde denominar carangóla.

Dr. Pedro Moacyr — Com dous *h* nunca vimos; esta letra nunca se duplicou em graphia.

Dr. Reis Carvalho — Para que quer bolir em casa de marimbondos. Bem sabe que esta é a terra dos bachareis.

Dr. Collatino Barroso — Lá estaremos sem falta hoje ás 4 horas, na conferencia sobre *Edades mortas*.



S. M. RAINHA D. AMELIA

Sr. João Phóca — Onde se meteu? Por onde pára?

Dr. Raphael Pinheiro — Pareco que já é tempo. Falta apenas uma cadeira e com um empurrão vae a caixa ao porão.

Dr. Oliveira Castro — E' justo, deve ter saudades do tempo em que era campeão do remo.

Coronel Marçal — A differença é que as feras estão na jaula e nós é que mordemos.

Sr. Manuel Abad — Que quer? O Isasi é teimoso e não quer aprender o portuguez.

Dr. Mario Ramos — Estimaremos que o chamusco polvoroso não o tenha attingido.

Dr. Alvaro Teffé — Naturalmente. Quando tomar conta do legar, se esquecer da gente, será ingratição.

Sr. Jorge de Freitas — Será publicada opportunamente a sua ode ao caafé... Bellas-artes.

Sr. Heitor Santos Lima — Quem póde informar sobre o numero de syllabas é o João Vieira.

Dr. Servulo Lima — Não sabemos. Consulte o Hemeterio.

Dr. Nazareth Menezes — O certo é que ha saudades dos versos de Nestor Mendes. Porque não continúa?

Sr. Peres Junior — As comparações do Telles de Meirelles já fo-



S. M. RAINHA D. MARIA PIA

ram descobertas. Não se esqueça do Rocha Dentada.

Dr. Campos Salles — Não publicamos a sua poesia porque foi condemnada pelo Dr. Rodrigues Alves.

Sr. Heredia de Sá — Faz muito bem. Deve tecer as malhas desde já para a proxima legislatura.

Dr. Thomaz Delphino. — Parabens pelo achego. Que fim levou o triangulo?

Dr. Augusto de Vasconcellos — E' sim, sinhô.

Dr. Ataliba Reis — E então? Não envia mais uma das boas humoradas do alter-ego?

Dr. Gregorio Seabra Junior — O amigo quando começa a fallar de cousas forenses não acaba mais. Já é paixão!

Dr. Morçira Guimarães — De accordo. Desde que o amigo queira, poderemos organizar um duo de flauta garganteada.

Dr. Theodoro Magalhães — Infelizmente não podemos publicar o hymno da republica, por causa da letra.

Dr. Isaias Guedes de Mello — Está muito bom o seu soneto humoristico sobre os Provarás. Publicaremos.

Sr. Francisco Manna — E então? arranjou os documentos exigidos?

Dr. Carlos Sallaberoy — Pôde enviar. Se forem bons, publicaremos.

Dr. Sabino Barroso — Fica do lado de cá de quem sóbe á direita. Uma legoa de beigo.

Sr. Horacio de Lamare — Tem a certeza de não se achar na occa-



S. A. R. PRINCIPE D. AFFONSO HENRIQUES



sião com o chapéo na cabeça, o sobretudo vestido e o guarda-chuva aberto?

Por prudencia, quando mais não seja, leve sempre um lenço.

As botinas sujaram, sabe?

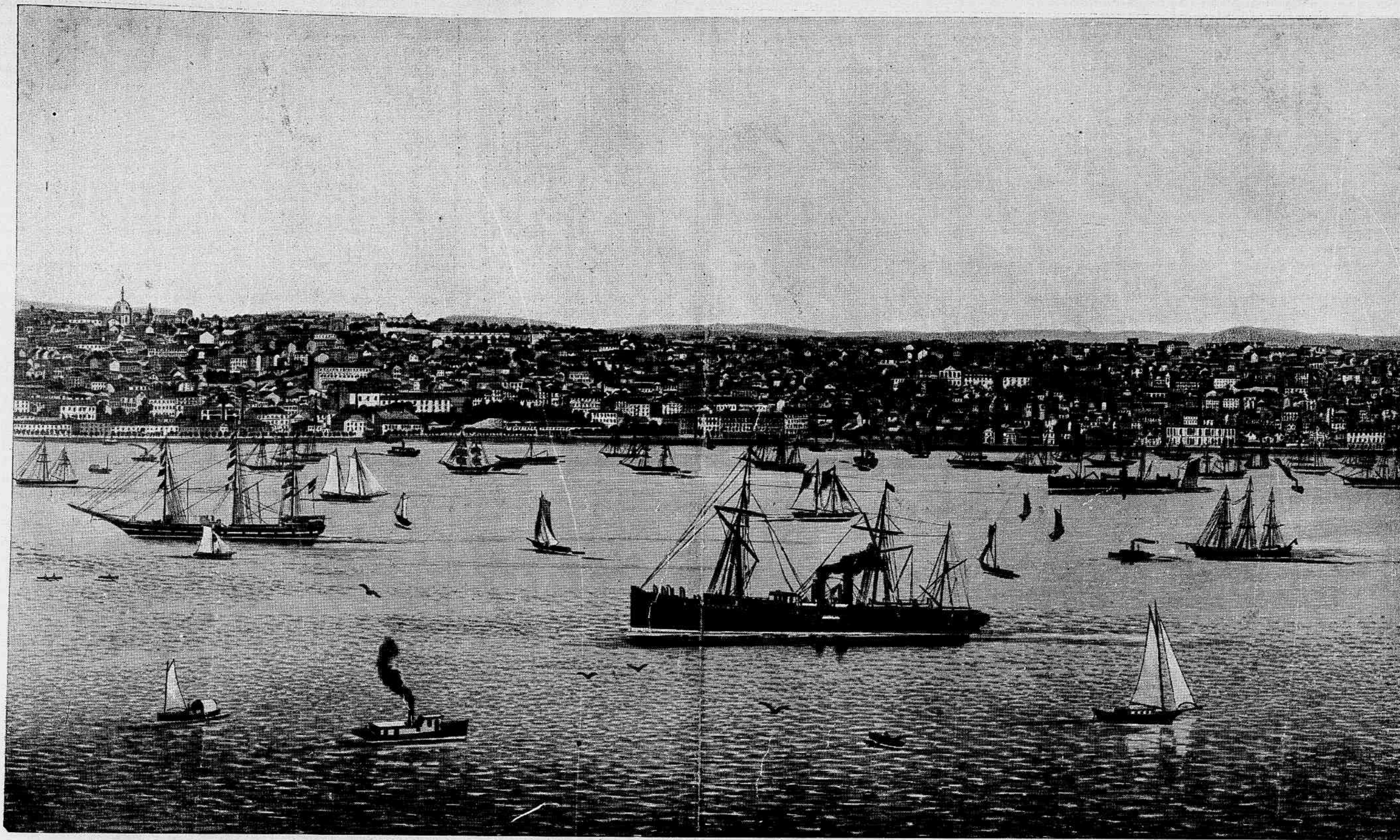
Sr. Nico Bittencourt — Eternamente á fazer pilulas na barbinha vae á merveille enganando o seu

inseparavel, não é? Quando lhe diz que precisa retirar-se cedo, não irá antes ás sôpas do Prato Fino? Negue!

Sr. Manuel Lima — Evite as travessias que o cansam pra burro.

Já funciona regularmente a rede telephonica para a vizinha cidade, não sabia?

Palacio Real das Necessidades



Panorama de Lisboa

Por um fio que seja, o que tem
de ser tem muita força.

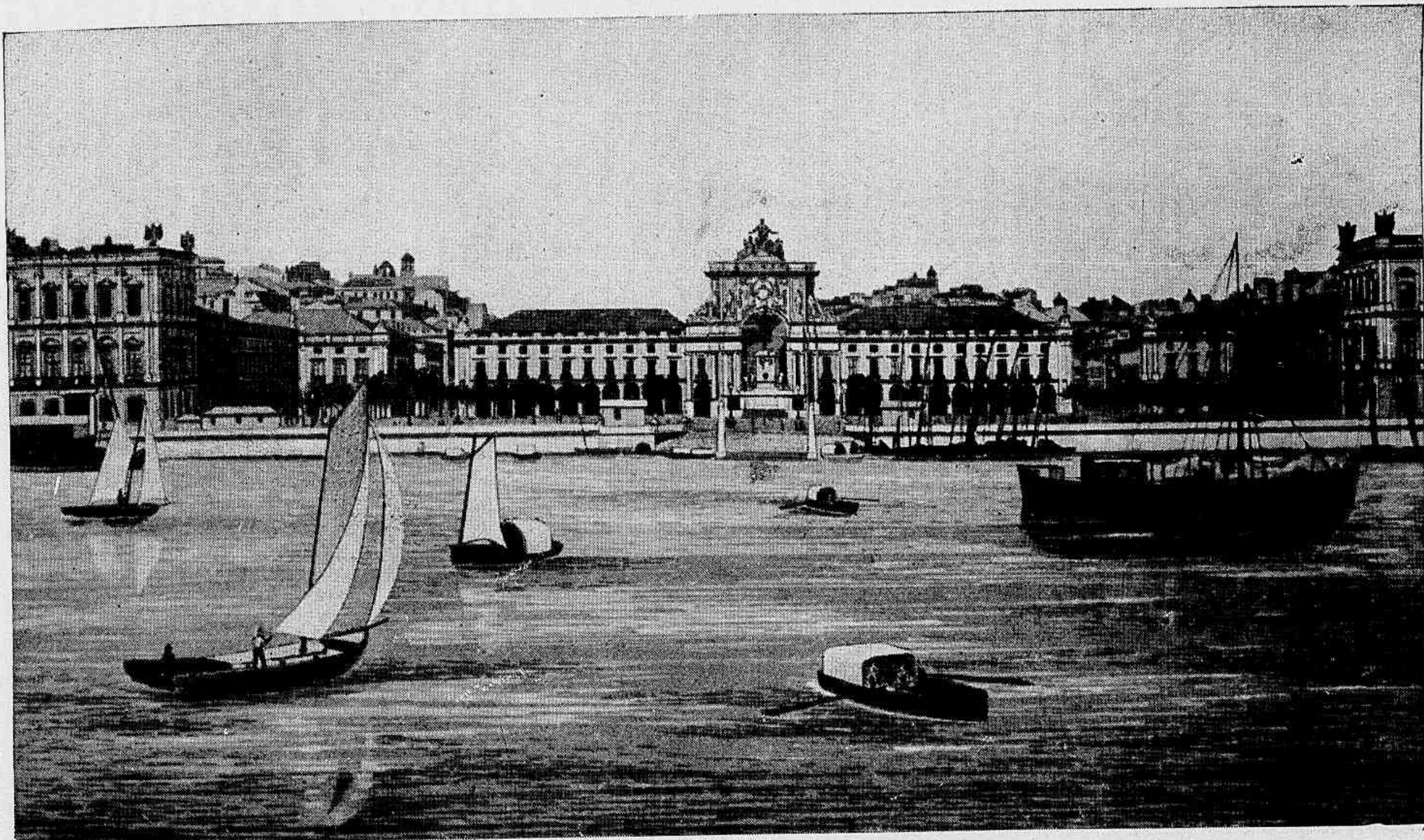
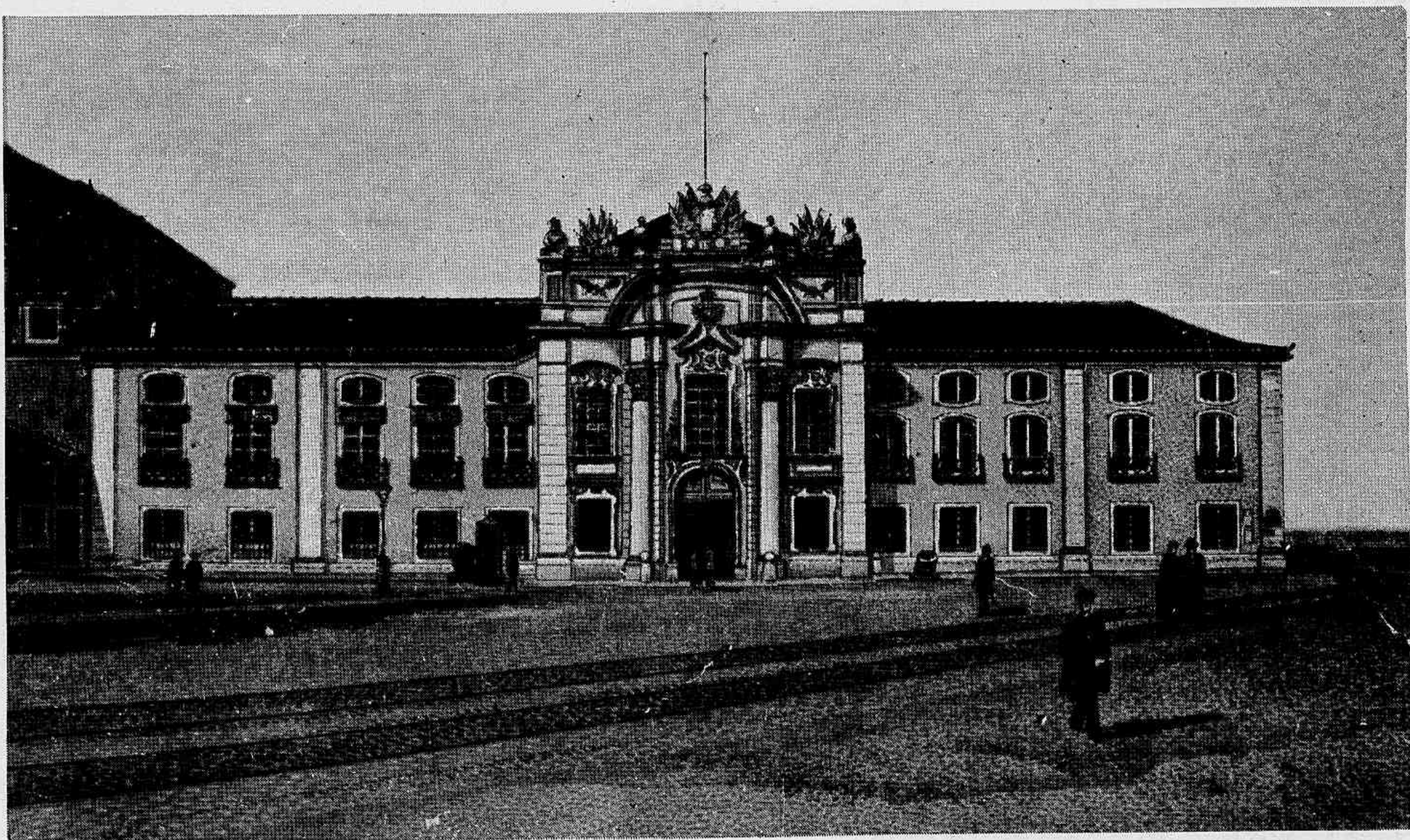
Dr. Barbosa Lima — Não caia

nessa. Tirar a barba é ficar feio
como a fome. Barbado como está
ficará menos abarbadado.

Sr. Leonel Lucas — Sim, senhor.
A' hora que de lá costuma sahir,
se estiver parado dê-lhe corda e

ponha-o no meio-dia: terá assim a
hora exacta.

Dr. Pinto da Rocha — Não é re-

*Praça do Commercio**Arsenal do Exercito*

cente a pilheria da quadrinha "diz uma tocha a outra tocha". Já tem seguramente uns cem annos.

Dr. Goulart de Andrade — A's ordens. E' só enviar.

Dr. Carlos Salgado — Tenha paciência. A musica sahirá brevemente,

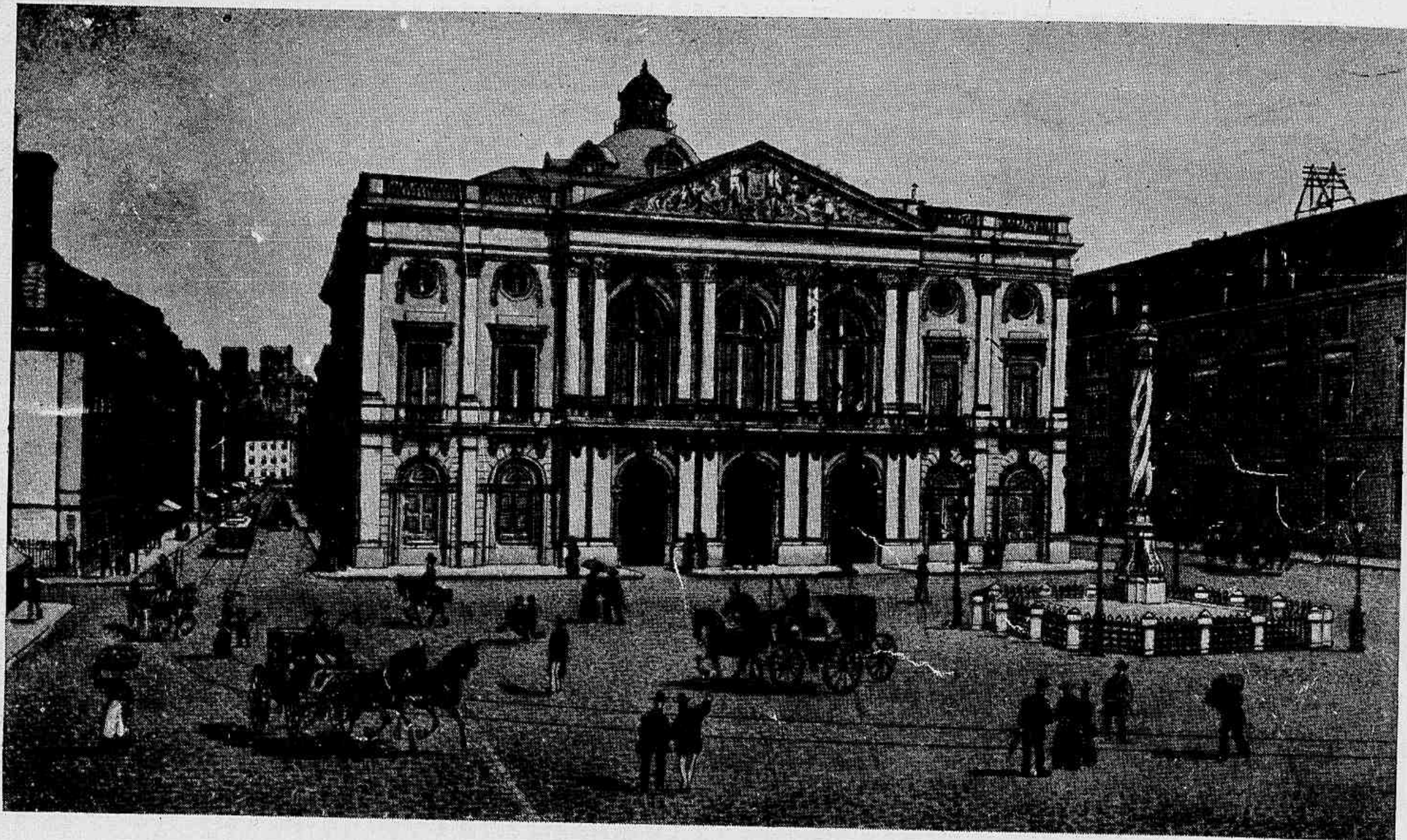
Dr. Serzedello Corrêa — Faz mal garantir que está tudo muito bem. Passe pela rua Santo Henrique e verá cada caldeirão !

General Pires Ferreira — Não, senhor. Perdeu o privilegio. Todos agora são de primeirissima.

Dr. Pantoja Leite — O que é bom

toca a todos. Ainda esperamos as photographias. Não será surpresa se contarmos por miudo o que vae lá por dentro.

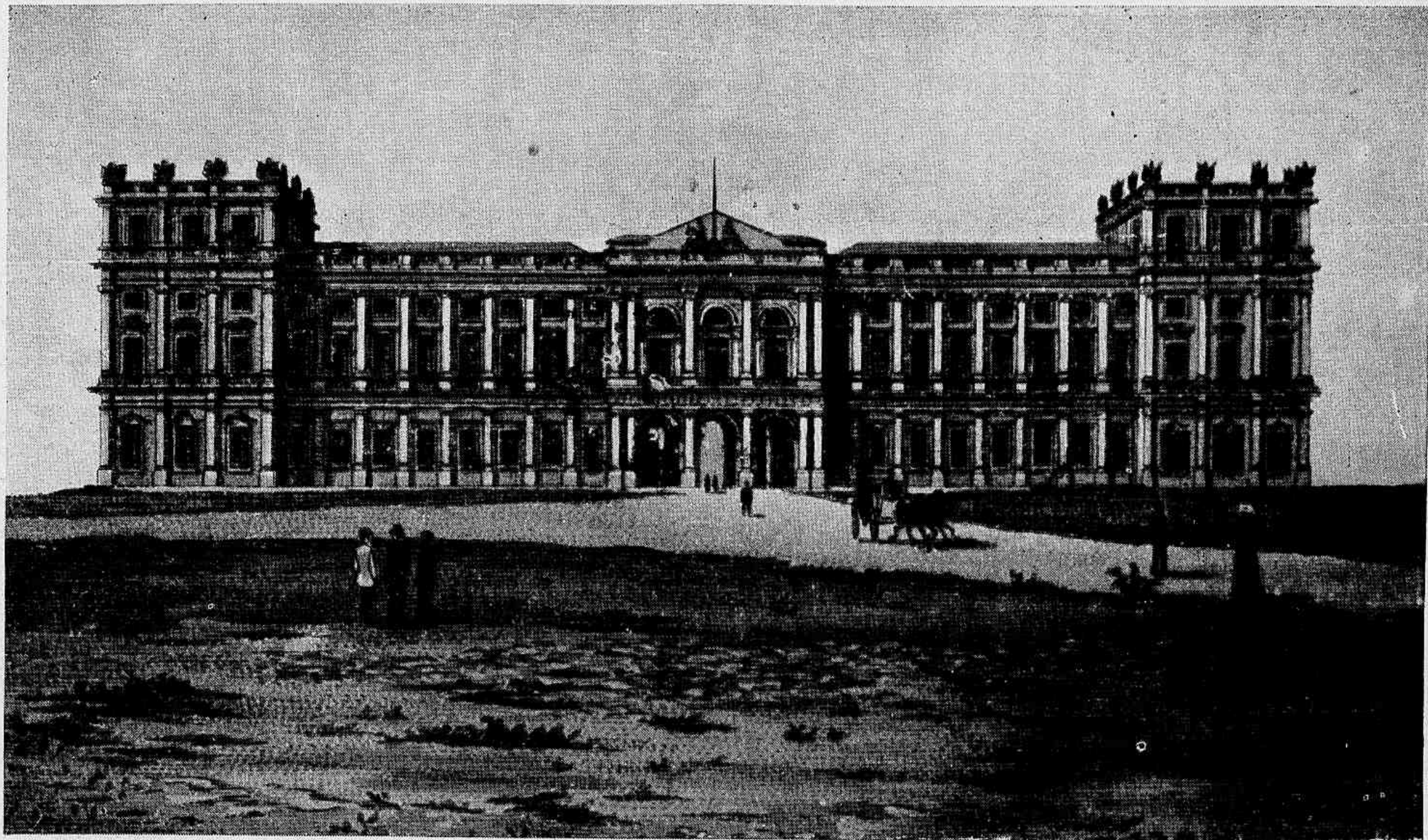
Dr. Fernando Magalhães — Pediram-nos a revistinha, mas negamos. Foi especialmente feita, não acha ?



Praça do Município



Avenida da Liberdade

*Palacio Real d'Ajuda**Um aspecto de Cintra em que se vê o Castello de Cintra*

Dr. Pedro Paes Leme — Vem ou não vem?

Dr. Flores da Cunha — Deixe essas cousas da fronteira e volte para cá.

Dr. Rodolpho Miranda — Em

todo o caso é necessario cuidado com a matta virgem que vae invadindo os terrenos da exposição.

Dr. Tavares Bastos — Custou mas veio. Não ha só justiça em Berlim.

Dr. Leoni Ramos — Póde inaugurar, mas é bom mudar o calçamento das ruas lateraes, aquelles pedregulhos mettem medo.

Dr. Vaz-Con-Sellos.



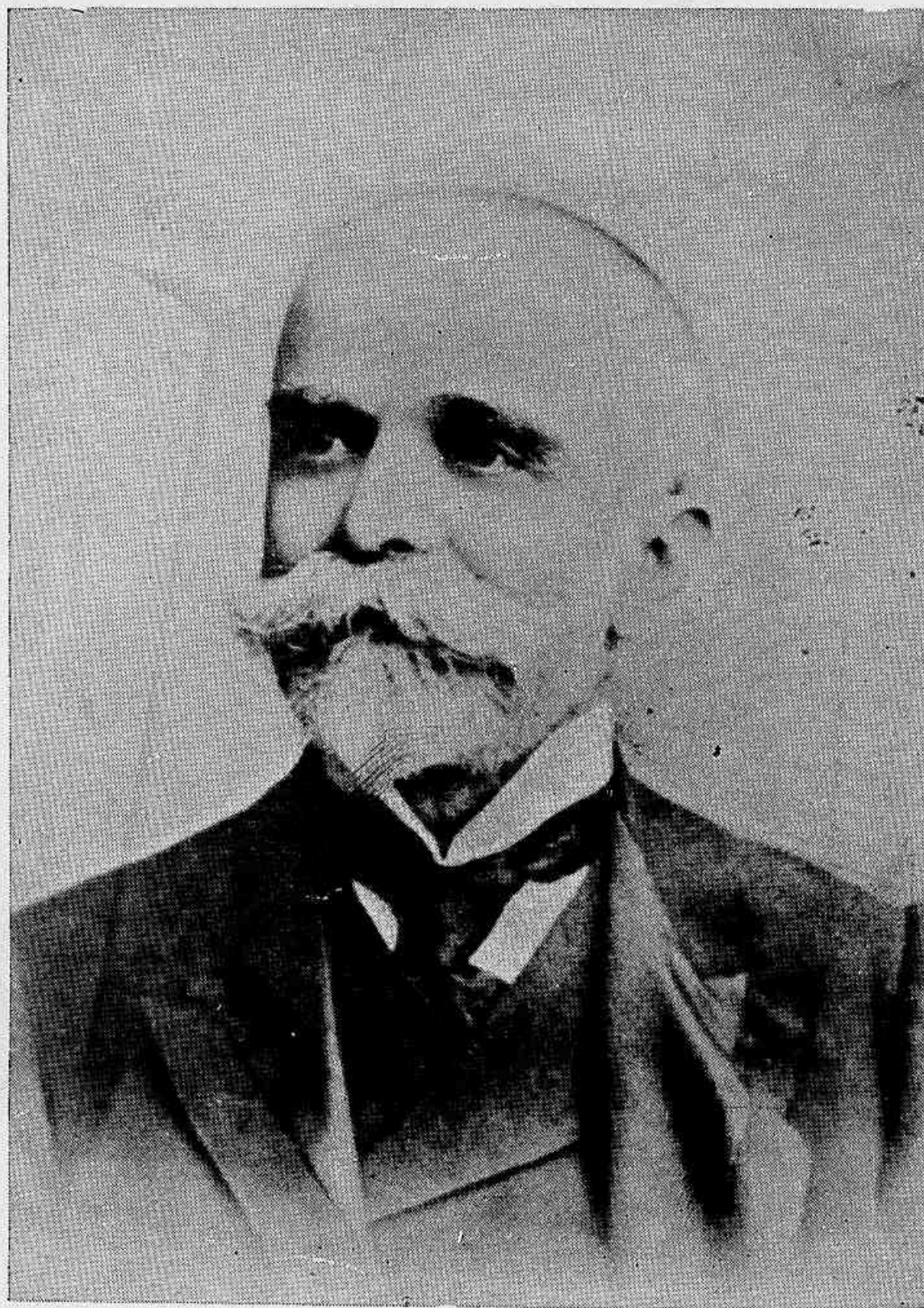
DR. ANTONIO LUIZ GOMES, *Ministro das Obras Publicas*



DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA, *Ministro do Interior*



DR. AFFONSO AUGUSTO DA COSTA, *Ministro da Justiça. Foi o principal chefe do movimento revolucionario.*



DR. BERNARDINO LUIZ MACHADO GUIMARÃES, *Ministro das Relações Exteriores*



JOÃO DE MENEZES, *propagandista republicano, jornalista e Deputado á ultima legislatura*



VICE-ALMIRANTE CARLOS CANDIDO DOS REIS, *um dos chefes da revolução e que ha dias suicidou-se.*



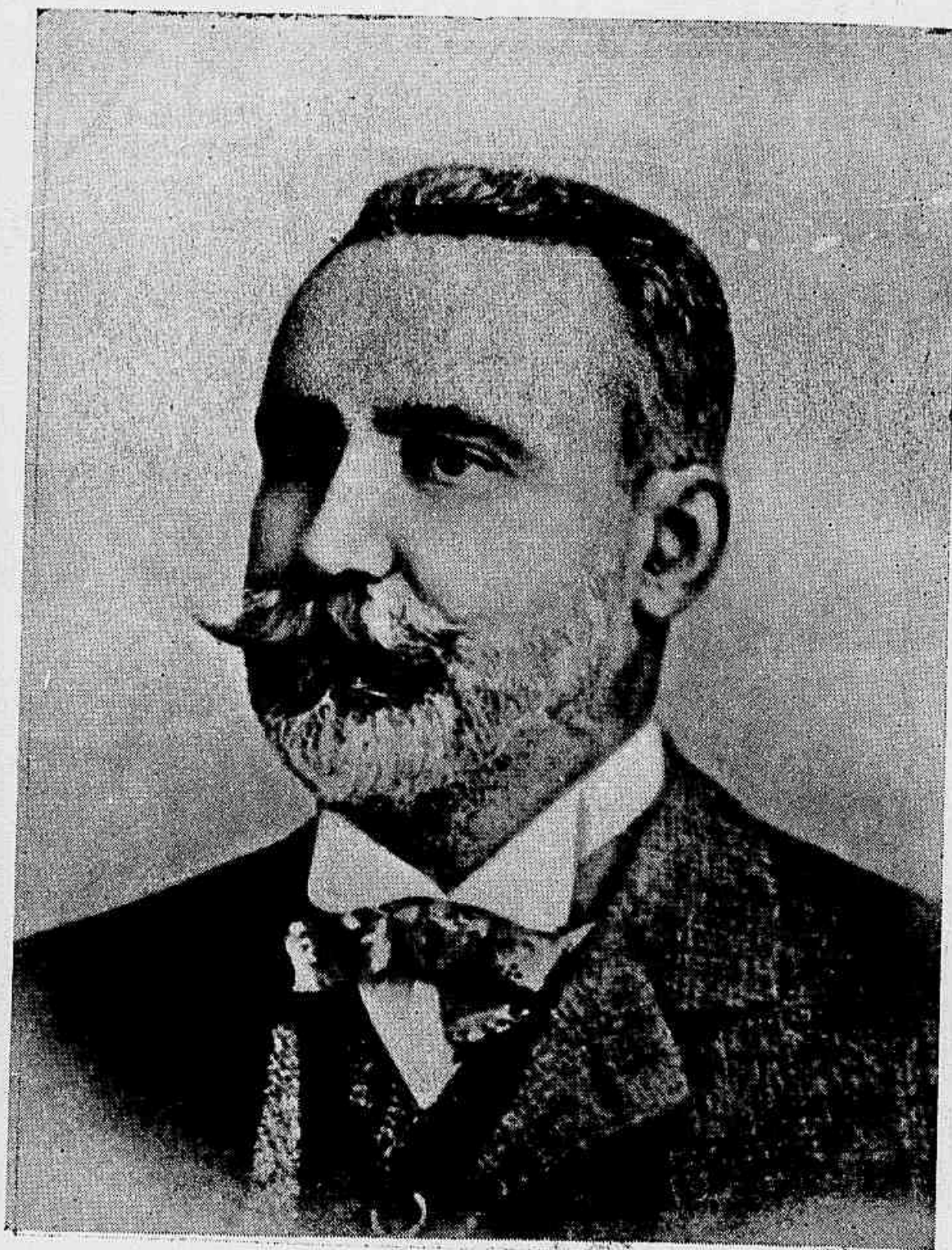
DR. MAGALHÃES LIMA, *que está indicado a ser o representante do Governo Portuguez no Brazil.*



DR. ALEXANDRE BRAGA, *Deputado por Lisboa, considerado o mais eloquente orador parlamentar*



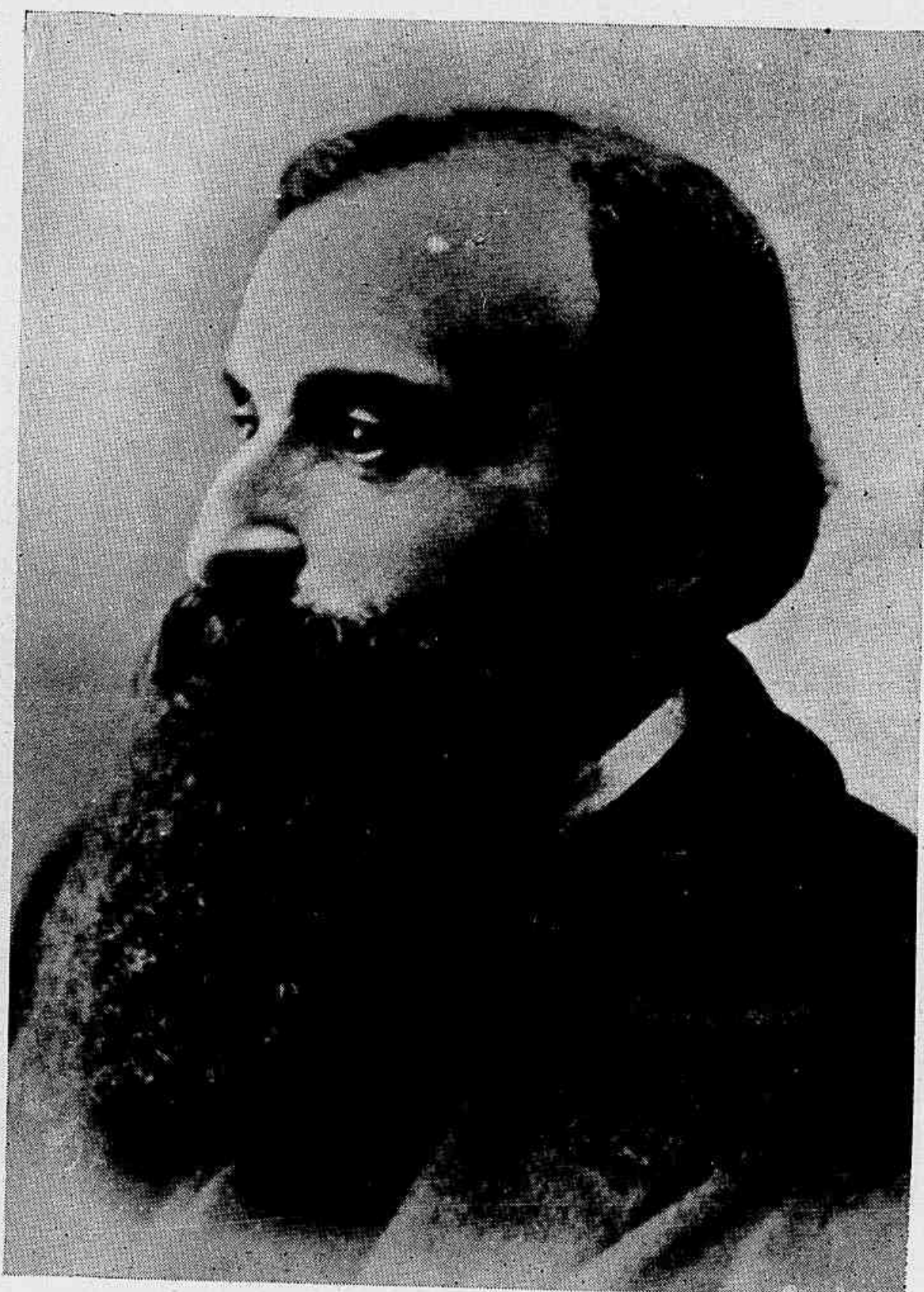
DR. CUNHA E COSTA, nosso antigo companheiro e um dos maiores propagandistas da Republica em Portugal e que redigiu a acta da Proclamação da Republica.



CELESTINO DE ALMEIDA, um dos mais valentes republicanos portugueses



MANUEL D'ARRIAGA, notavel jornalista e um dos mais antigos republicanos



GUERRA JUNQUEIRO, conhecido poeta e membro do Partido Republicano



DR. MIGUEL BOMBARDA, *notavel medico, assassinado, ha tempos, em Lisboa*

SPORT

JOCKEY-CLUB

Em beneficio da Associação dos Profissionais do Turf Fluminense realizou o Jockey-Club na quarta-feira, 12 do corrente, uma corrida extraordinaria que esteve regularmente concorrida.

Foi uma festa sympathica que bem mereceu o apoio dispensado pelos nossos turfistas.

DERBY-CLUB

Realiza hoje o Derby-Club no prado Itamaraty mais uma corrida que promete ser muito movimentada, tal a excellencia do programma.

São estes os nossos palpites:

Velocidade — Floresta
Ugly — Diva.
Marjoleta — Suprema
Bayard-Campo Alegre
Derby-Club-Bend'Or
Villeta — Agioteur.
Rosette — Soberana.

ROWING

Obteve o melhor exito a grande festa annual organizada pela União das Sociedades do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas para a disputa do Campeonato.



GENERAL PIMENTEL PINTO, *antigo Ministro da Guerra, que adheriu á Republica.*



GENERAL RAPHAEL GURJÃO, *commandante das forças que defenderam o Palacio das Necessidades.*

A concurrencia fôï avultada achando-se entre os prêsentes o Sr. Ministro da Viagão e outras pessoas gradas.

O Campeonato foi conquistado pelo Club de Regatas Jardineiros e que alcançou nas regatas quatro primeiros logares e dous ségundos.

O Club de Regatas Piraquê venceu cinco pareos logrando tambem um segundo logar.

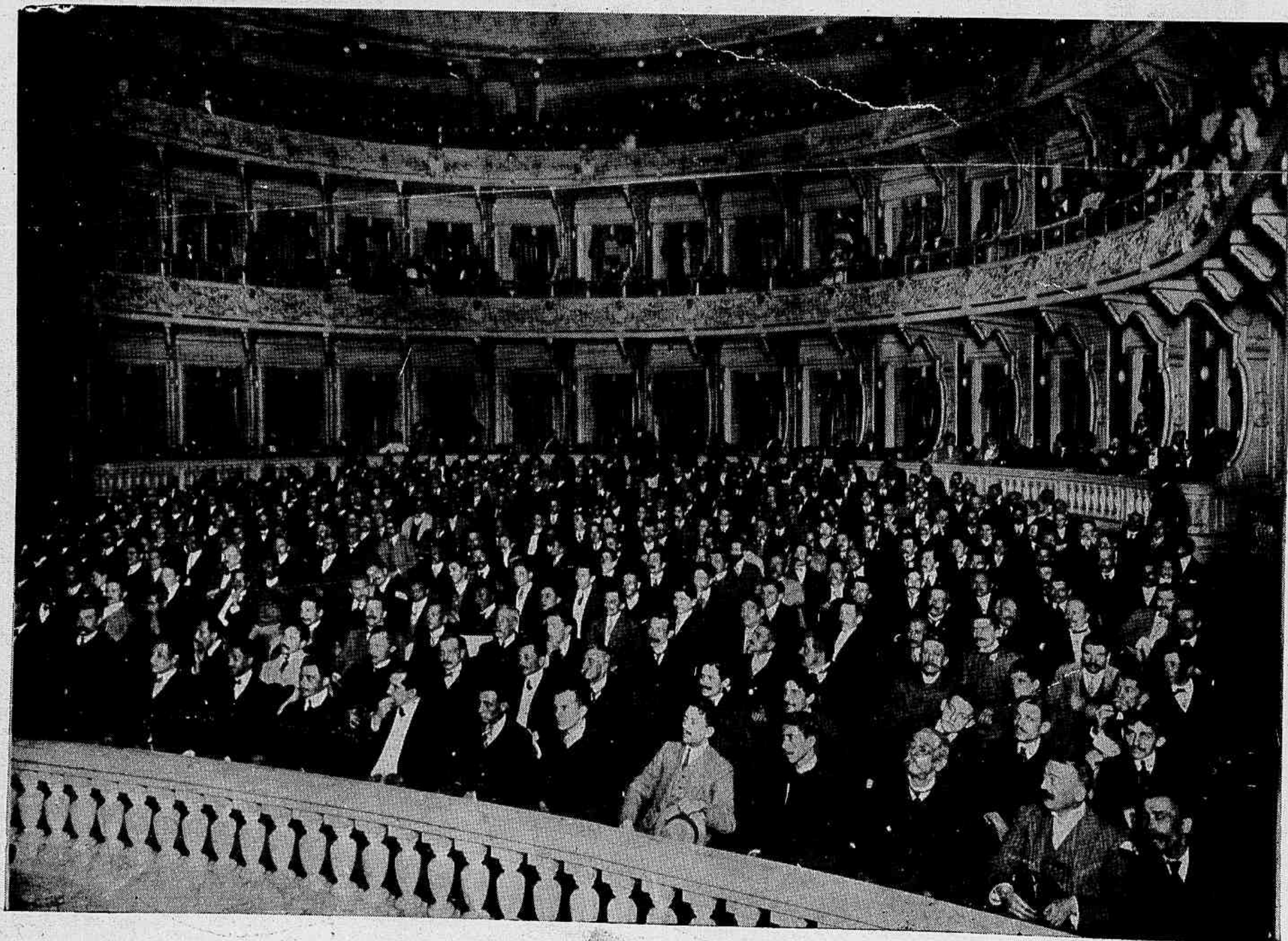
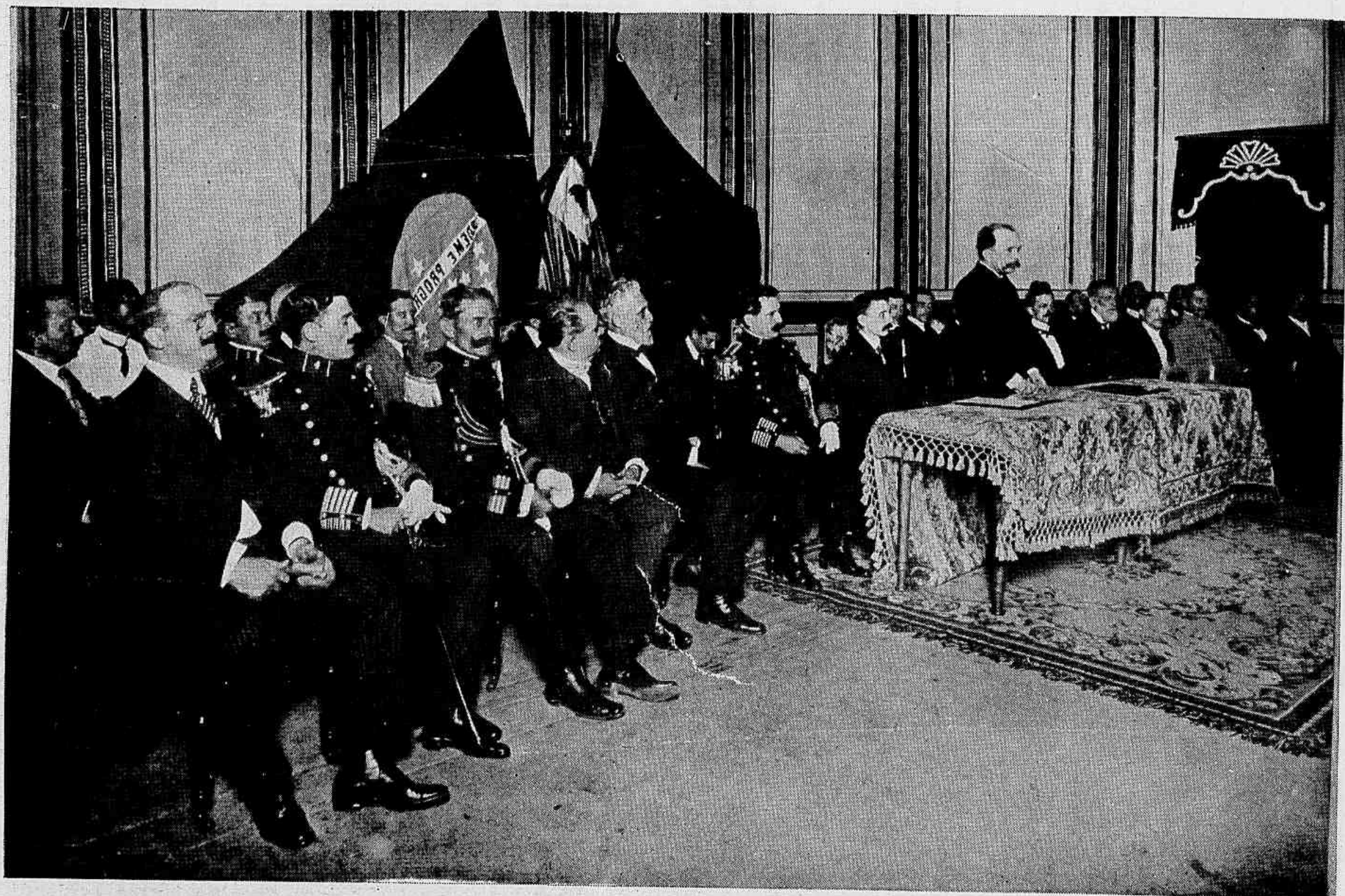
O Club de Regatas Lage foi victorioso nos 3º e 10º pareos, chegando em segundo no 4º.

O divertimento foi muito apreciado retirando-se os convidados captivos das gentilezas dos distinctos "rowers" da Lagoa Rodrigo de Freitas.

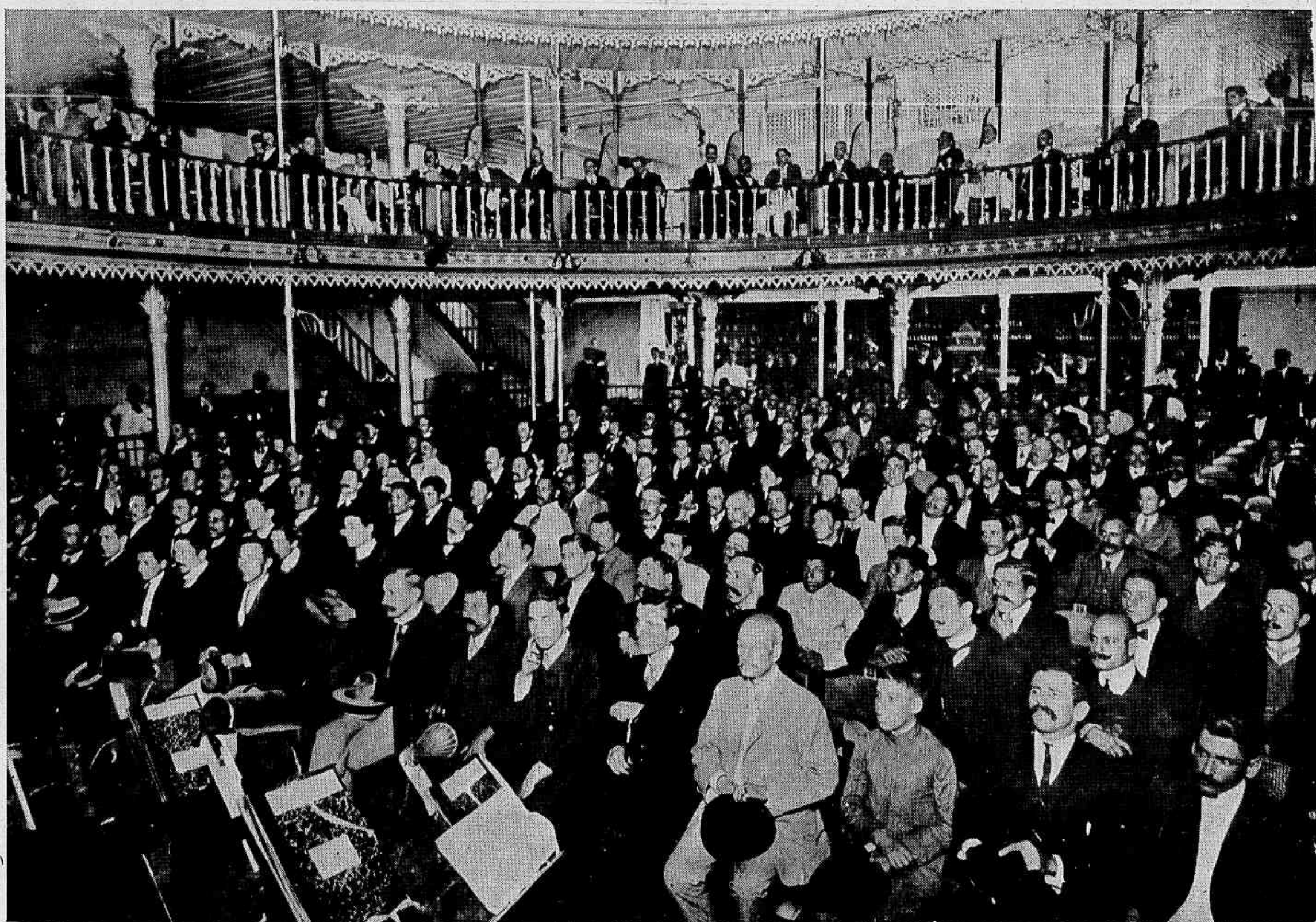
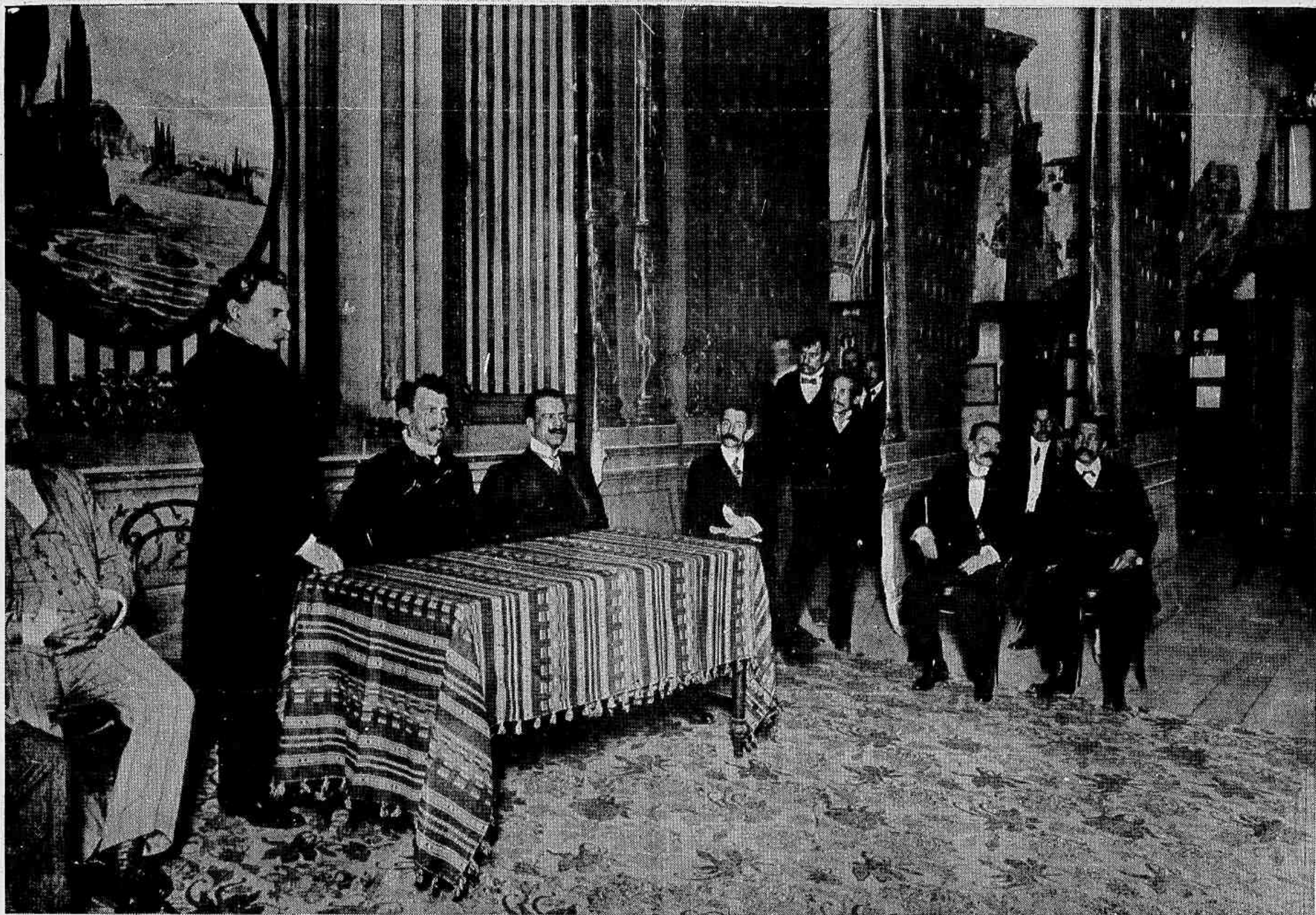
O dia formoso de domingo passado levou á tradicional festa da Penha enorme multidão que encheu por completo o vasto arraial e que alli passou na mais intensa e communicativa alegria, ora dansando ao som dos harmoniuns, violas e cavaquinhos ou em descantes ao violão, ora debaixo da sombra das frondosas arvores em repasto todo intimo, molhado de bons vinhos que a volta da Penha fazem sempre o seu effeito tenebroso que dá alacridade a uns e a outros uma tristeza immensa dos dias passados ou por não haver festas da Penha... todos os dias.

Revista Escolar é uma esplendida publicação do Instituto de Humanidades de Fortaleza, do qual é director o Sr. Joaquim Costa Nogueira.

O seu 9º numero deste anno está um primor, não só pela sua collaboração de primeira ordem, como pela feitura typographica. A *Revista Escolar* é impressa nas officinas typographicas do Instituto.



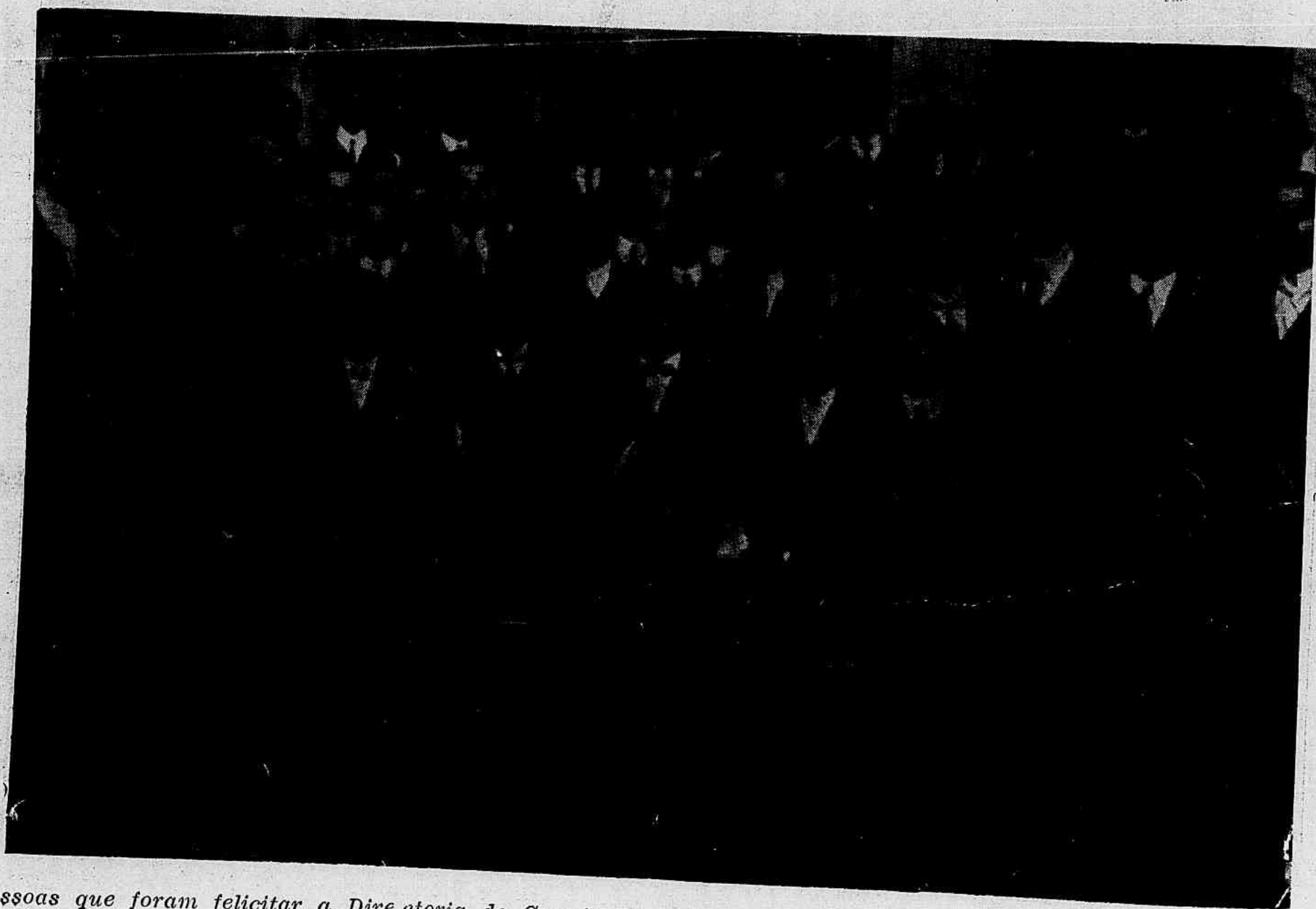
A sessão cívica realizada no Theatro Municipal, sob a presidência do Sr. Senador Lauro Sodré, para comemorar a proclamação da Republica em Portugal. Aspecto da assistencia



A mesa da sessão cívica, realizada no dia 8 do corrente, no Theatro Carlos Gomes, presidida pelo Sr. Dr. Lopes Trovão, tendo á sua direita o Sr. Coelho Lisboa, um dos oradores. — Platéa do Theatro Carlos Gomes, no dia da sessão cívica pela proclamação da Republica em Portugal.



Uma reunião do Gremio Republicano Portuguez, sob a presidencia do Sr. Leite da Costa, para tratar dos festejos commemorativos da Republica em Portugal



Pessoas que foram felicitar a Directoria do Gremio Republicano Portuguez e socios que assistiram á reunião.

CHRONICA ELEGANTE

As gravatas reaparecem; vêm ocupar, novamente, um lugar importante na moda actual, inspirando idéas encantadoras, e, cousa curiosa, em suas incessantes transformações, dão sempre aos trajes femininos um cunho de elegancia e actualidade.

Eis a razão por que somos obrigados a tratar hoje destes ornamentos, não esquecendo de descrever

de passagem os pequenos detalhes que os tornam ainda mais lindos e graciosos.

Conheceis naturalmente, amavel leitora, estas gravatas um pouco mais largas que o vosso dedo minimo, que fizeram sua appareição em meados do anno passado e que tornaram-se, ha pouco, o complemento indispensavel, inevitavel, das golas, blusas e *chemisettes*.

Longe de declinar, sua prodigiosa voga cresce de dia para dia; os grandes *ateliers* de costura não as desprezam, pois enfeitam, desde o mais simples até o mais elegante corpinho com estes graciosos ornamentos; são hoje tão numerosos como as estrellas, e sua inexgotavel variedade é uma das causas do successo.

A principio eram feitas uniformemente de uma fita de velludo ou de setim— numero cinco — terminada por uma franja de contas, ligada por um simples nó, sem coques, e que cahia na frente do corpinho em duas pontas deseguaes.

Este modelo inicial ainda subsiste, porém, singularmente modificado e alindados. Velludo e fita são enfeitados actualmente com incrustações de passamanaria, e termina em borlas de contas, longos pingentes, agulhetas de metal delicadamente faradas e realçadas com pontas de aço.

Mas, neste momento, as preferencias são como especialidade para as gravatas em fitas de contas.

Em umas, as contas de vidro fazem corpo com o tecido fino que forma o fundo da fita cobrindo-o completamente.

Outras, são formadas por contas enfiadas em seis ordens, em um cordãozinho, fixas de espaço em espaço por meio de contas diferentes, dispostas seja em barretes, através da fita, seja em forma de estrella, floresinhas, rosaceas, rhombos.

Estes motivos são obtidos depois de um trabalho engenhoso, que consiste em entrelaçar os fios e conduzi-los em diversos sentidos, reunil-os ou separal-os, depois d'assal-os um a um nas contas que devem se agrupar de maneira a compôr o desenho desejado.

A amavel leitora poderá também empregar contas de varias côres, intercalando, de espaço em espaço,

contas de aço ou de ouro, o que produzirá um bello effeito, principalmente á noite.

Terminam a gravata em suas extremidades por uma borla, ou por uma franja de contas.

A's vezes misturam com as contas de ouro ou de crystal contas mais grossas de coral roseo, turqueza, opala; em uma palavra, utilisam-se destes elementos para compôr todas as fantasias possiveis, que podem suggerir o gosto e a imaginação.



Vestido em linho côr de rosa, "tablier" coberto de sotache, tira de baixo guarnecida de viezes, corpinho, mangas, a parte superior da saia em voile de algodão do mesmo tom; cinto de couro côr de rosa. Chapéo de linho, plumas côr de rosa, forro de velludo preto.



Costas dos modelos



Vestidos em "foulard vieux rouge" estampado com minusculos pontos brancos; tira na saia e no corpinho em musselina "vieux rouge, plissée", moldurada de bordadura de seda da mesma côr e branco. Chapéo "bis", renda e fita azul velho.

Eis, amavel leitora, um trabalho delicado, encantador, e que nos parece muito proprio para vos distrahir nas horas vagas.

ACRISIO.

Na inspecção de recrutas:

—Tem alguma doença que o isente do serviço militar?

—Saberá vossenhoria, que tenho meu pae com rheumatismo.

A MISSÃO DA MULHER

I

FILHA

O ideal, minha filha, é que de tudo se saiba ser um pouco.

D. Maria Amalia Vaz de Carvalho.

A missão da mulher, como filha, tem mais encantos que responsabilidades, mais a colher do que a produzir; porque vivendo apenas para as afeições suaves, que lhe fecundam todas as suas em uma consagração em que é considerada como uma pomba de paz no seio da familia, se limita, por assim dizermos, a desenvolver, pelo estudo moral e material, feito no grande e sublime livro que deve haver dentro em toda a casa, as suas faculdades privilegiadas, distintas, delicadas e apreciaveis, com que, em seguida, tem de entrar no ponto principal e mais importante da sua verdadeira existencia e da sua mais larga missão e em que tem de applical-as, sacrificando-se quasi sempre, em um generosissimo e espontaneo sacrificio, com o qual triumphha gloriosamente.

A missão da mulher, pois, nesse periodo brilhante que precede a conquista do seu alevantado titulo de esposa, é uma missão toda suave e florida, toda de encantos e ridentes perspectivas, porque se limita, de um lado, a constituir a mão delicada que aperte os doces laços de consanguinidade entre todos os membros da familia e os da estima entre todas as pessoas que a rodeiam, e, por outro lado a aprender e a desenvolver todas as suas faculdades todos os seus sentimentos, de que mais tarde extrahirá as finissimas essencias que ha de espargir, nos dias da sua existencia, como consorte, como mãe, como senhora de uma familia propriamente sua, sobre aquelles que, no templo do seu coração, lhe levantarão, por sua vez, um altar para a festejarem.

Do mesmo modo que uma bella

e perfumada rosa sobesae a todas as flores, no meio de um jardim,— ella deve, pelo seu vulto suave, pelo seu encanto virginal, pela suavidade da sua influencia, pela meiguice do seu coração, pela pureza da sua alma, pela serenidade da sua vida, pela harmonia da sua voz, pela candura das suas accões, sobesahir a quantos a rodeiam,



Vestido de "crépon" de algodão branco, com bordadura inglesa, fundo, tira de baixo e cinto em setim azul. Chapéo em linho branco guarnecido de fita do mesmo tom, e corôa de rosas brancas.



Costas dos modelos



Vestido em crepe setim, branco. A primeira tunica é um tulle bordado a ouro, galão de tulle bordado a ouro e seda branca e preta; a segunda tunica é em musselina de seda preta; cinto de velludo preto e bijouteria. "E'charpe" em musselina de seda branca e preta.



Vestido em crepe setim "vieux rose", viez de velludo cinzento sobre o vestido de setim e na extremidade das mangas, "voilage" de musselina de seda também cinzenta; cinto de setim cinzento, bordas de seda, reversos bordados de seda. Chapéo de velludo cinzento, plumas "vieux rose". — Vestido em sarja. O viez de baixo é preso por um motivo de sotache, corpinho e tunica bordados de cachemire, gravata de velludo preto. Chapéo branco guarnecido de velludo preto.

não para os molestar em confrontos humilhantes, mas para os estreitar nos laços da afeição em que deve ser a primeira a irradiar bellezas excellencias, e attractivos incomparaveis.

Chega, desta forma abençoada, querida e estimada, ao ponto em que, realizando o ideal que deve ter concebido relativamente ás suas aspirações futuras, ideal inspirado na suavidade da sua vida e na ventura de quantos a cercam, ella entra em uma nova phase, em que tendo de applicar todos os seus conhecimentos e, por egual, todos os seus sentimentos, tem de dar ao seu coração, para elle encher, novas paginas para novo poema, no-



Vestido em crepe setim azul com estampados de cachemire, coberto de musselina de seda escura, guarnecida de babados "en forme", de setim azul, forrados de musselina, reversos e cinto de setim. Interior de tulle e renda. Toque em palha cor de ouro coberto de musselina azul,



Vestido em voile de seda branco. Saia levemente franzida. Golla de tulle, "plissée", cahindo sobre os hombros. Chapéo em palha guarnecido de uma gravata, nó com pontas de velludo preto, e duas grandes rosas.

tas para nova partitura, e elementos para um novo romance, poema de estrophes inspiradas e delicadas, partitura de adoraveis harmonias, e romance de amor puro e santo.

Ao deixar o seu nome de filha para receber o titulo de esposa,—ao deixar a casa paterna, que ella troca pelo ninho de amor,—ao entregar a sua vida e todos os thesouros com que foi dotada e prendada ao homem que o destino lhe fez escolher, e com o qual tem de identificar a sua existencia, formando uma só e unica com a delle,—ha de, por certo, levantar entre as flôres alegres e vivas do seu

noivado, as flôres da sua saudade; porque não poderá sem saudade fechar o poema dos seus dias de solteira, dos seus dias de — filha.

Mas ha de conjunctamente levar a consolação dulcissima de haver cumprido a sua missão, e a fortaleza para continuar a desempenhal-a agora, embora mais responsavel, embora mais ardua, e a satisfação de que, como filha, não deixou de merecer a bençã sanctificadora da familia que simultaneamente chora e ri, vendo-a partir, e contemplando o vacuo que ella deixa — lagrimas que são uma epopeia de saudade, e sorrisos que são a confiança na felicidade futura.

Será assim, pelo nitido e correcto cumprimento da sua missão, todas as noções que hão de constituir a sua apropriada sciencia, para que possa realizar o ideal de que *de tudo sabe ser um pouco*, pelo menos afim de inteiramente desempenhar a sua larga tarefa, na condição especial e delicada de sua natureza de mulher.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

Revista Paraense, os ns. 53 e 54 desta util e interessante publicação.

Nas capas são publicadas nitidas photogravuras dos Srs. Tenente-Coronel Antonio Pinto Xavier e Jayme Abreu.

— O n. 62 da revista humoristica *La Semana* que se publica em Montevideo.

Em um folheto-circular o Sr. Dr. Carlos Costa, redactor e director tecnico d' *O Zoophilo Brasileiro*, organ official da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, faz um appello á imprensa e aos consocios benemeritos daquella util associação, em favor da mesma.

O tempo tem sido de uma inconstancia pavorosa.

Os dias da semana passada succederam em uma alternção de chuva e sol, frio e vento. Resultado: constipações, defluxos que nunca mais acabam!

Uma massada!

Mui baixinho, mui baixinho, Ella disse, que me queria, Tinha medo de que a ouvissem... De tal modo me mentia!

— Dize, mamã: é verdade que Deus vê lá do céu tudo quanto a gente faz?

— Com certeza, que sim.

— Mesmo quando o céu está ennevoado?...

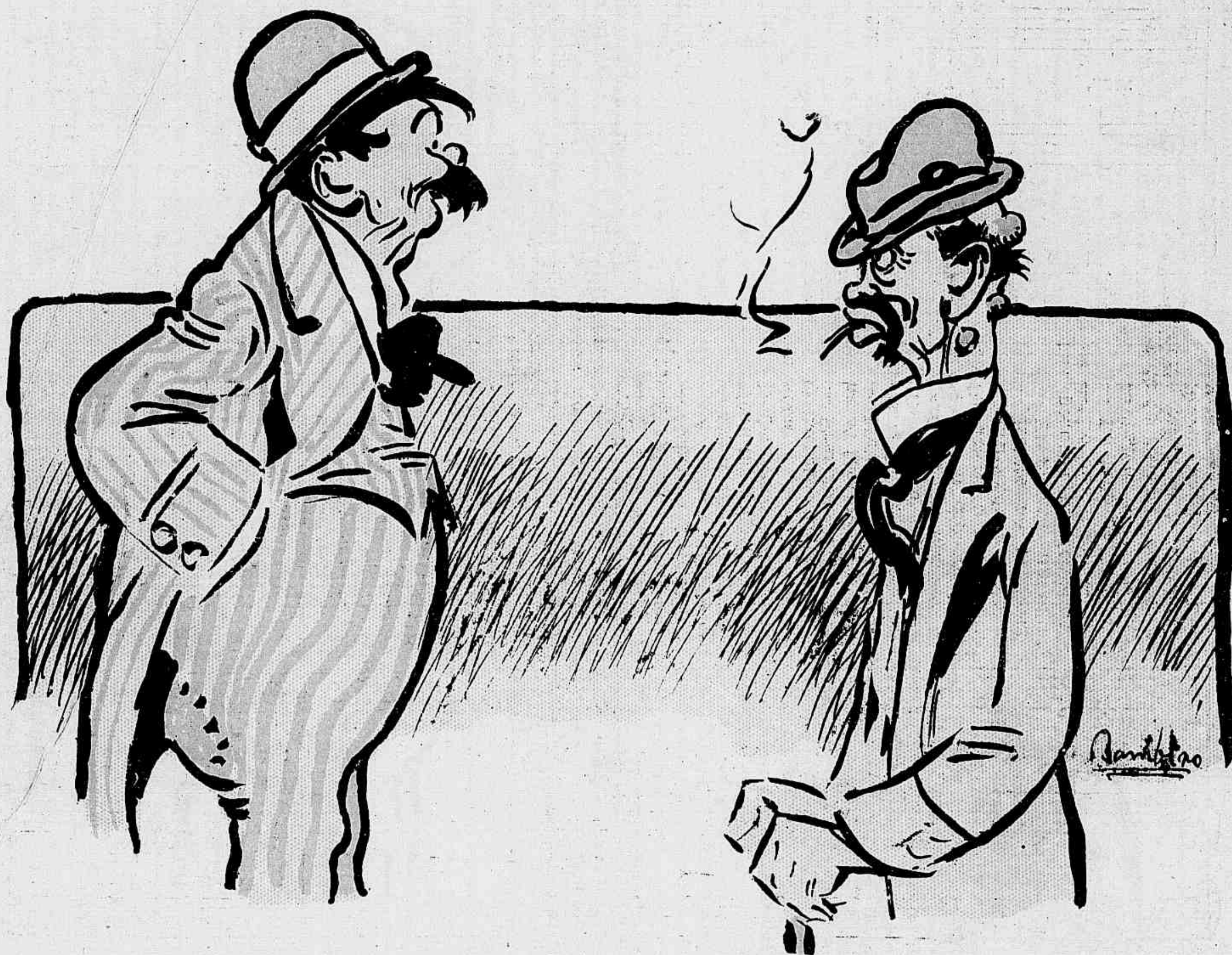
— Quem eram aquelles dous rapazes, que ha pouco a comprimentaram?

— Um... era o meu passado; o outro o meu presente futuro.



ENTRE SURDOS — O cavalheiro pôde informar se as prorrogações das sessões na Camara só vão até Novembro?

— São os callos, meu amigo. Os callos é que estão me atrapalhando.



*NA BOTICA — Continuas na mesma casa?
— Sempre no 606...
— Ah! então não ha mais remedio — és incorrigivel!...*

SAUDADE

A Chiquinho Faria

A saudade é a flor escolhida pelas almas desoladas, afim de ador-

nar o tumulto onde repousam as ultimas illusões da vida !

E' uma luz pallida e esquiva que illumina o trevoso caminho do passado; é um pesar suavissimo

que nos consola o coração durante a ausencia de quem amamos; é a nostalgia poetica das almas sonhadoras !

A saudade é a flôr da alma; ella

Letra e musica do Hymno Republicano Portuguez

A PORTUGUEZA.

MARCHA^(*)

Poesia de H. Lopes de Mendonça

Musica de A. Keil

Marcial

Canto

Piano *ff*

He-ros do

mar, no - bre po - vo, Na-ção va - len - te, im - mor - tal, Le - van.

- tae ho - je de no - vo Oes - plen - dor de Por - tu - gal!...

En - tre as bru - mas da me - mo - ria, Oh pa - tria sen - te - se a voz Dos

p

pp cres. poco a poco

Red. *

5069

(*) Esta marcha está escripta a servir para Piano e canto, ou Piano só

crece e vive regada com as lagrimas da dôr, e muitas vezes zombando dos nossos soffrimentos, continúa a viçar sob as ruínas do coração ! E' o alimento dos ausentes; é um balsamo sacrosanto que pouco a pouco mitiga o desespero da alma; é o santelmo que meigamente nos conforta o coração.

A saudade é a agonia lenta de um coração que ama; é o sepul-

chro onde se encerram as nossas alegrias; é o rapido desmoronar das illusões da vida.

A saudade é a pagina mais doce e triste do poema da existencia; é a poesia mais plangente do livro da alma; é o hymno mais melancolico que sabe fallar ao coração !

A saudade é o orvalho celeste que vivifica a flôr da esperanza; é a canção agonizante dos prazeres da

alma; é a consolação suprema de quem ama, quando longe do seu ideal !

A saudade é o desmaiar dolente do crepusculo; é o pipilar tristonho da avesinha abandonada; é a poesia mystica da vida; é o élo dourado que me prende a ti ! !

S. Christovam — I—X—MCMX.
MARGADINHA DE VAL-FLOR.

Côro

teus e - gre-gios a - vós Que ha - de gui - ar - te á vic - to - rial! — Ás

ar - mas, ás ar - mas, sobre a ter-ra, so-bre o mar, — Ás ar - mas, ás

ar - mas! Pe - la pa - tria lu - ctar! — Contra os ca-nhões marchar mar- char! —

D.C.

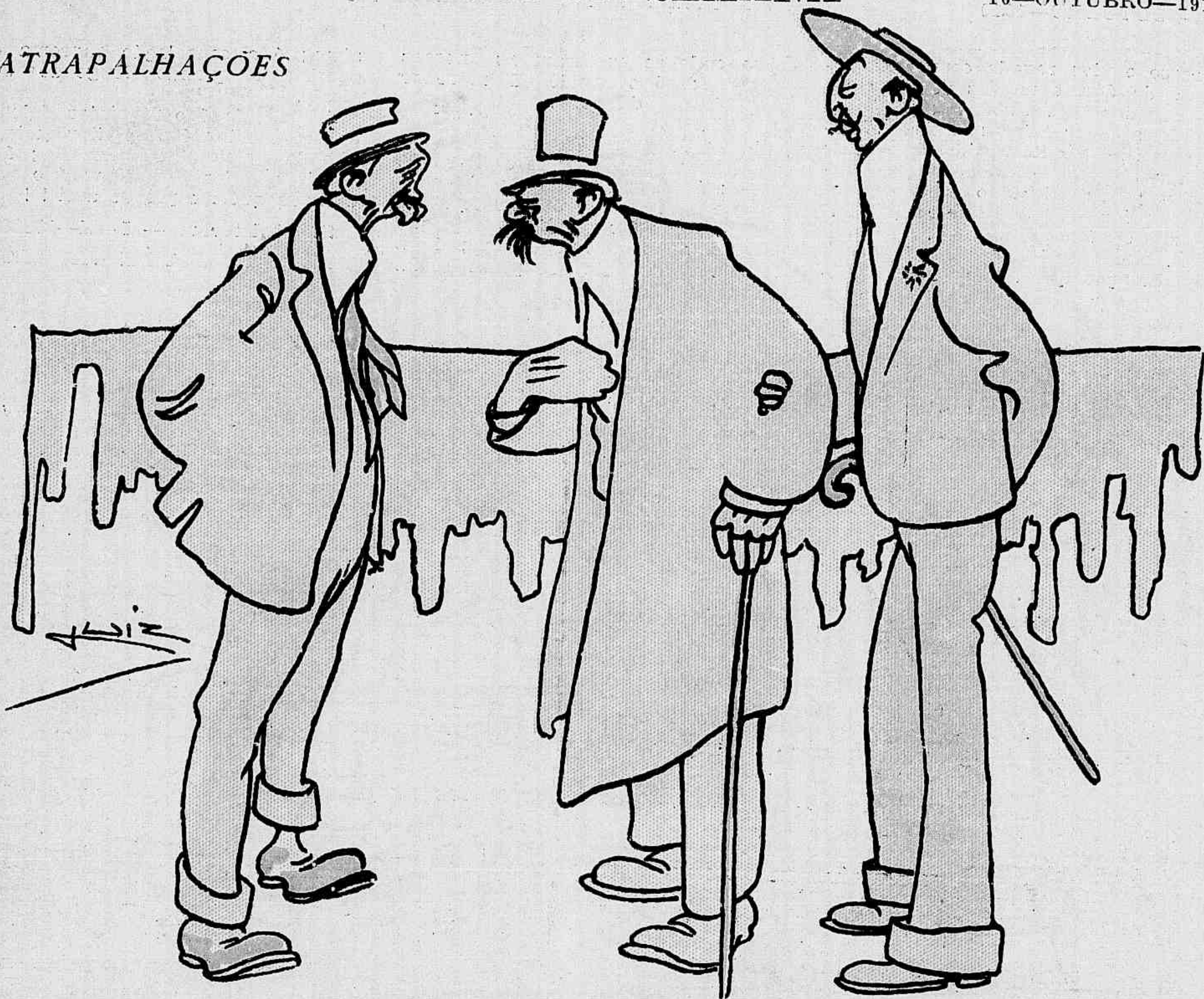
Desfralda a invicta bandeira
À luz viva do teu céol
Brade a Europa á terra inteira
Portugal não pereceul.
Beija o sólo teu jucundo;
O Oceano, a rugir d'amor
E o teu braço vencedor
Deu mundos novos ao mundo!

As armas! sobre a terra, sobre o mar,
Pela patria lutar!
Contra os canhões marchar!

Saudae o sol que desponta
Sobre um ridente porvir;
Seja o echo de uma affronta
O signal do resurgir.
Raios d'essa aurora forte
São como beijos de mãe,
Que nos guardam, nos sustêm,
Contra as injurias da sorte.

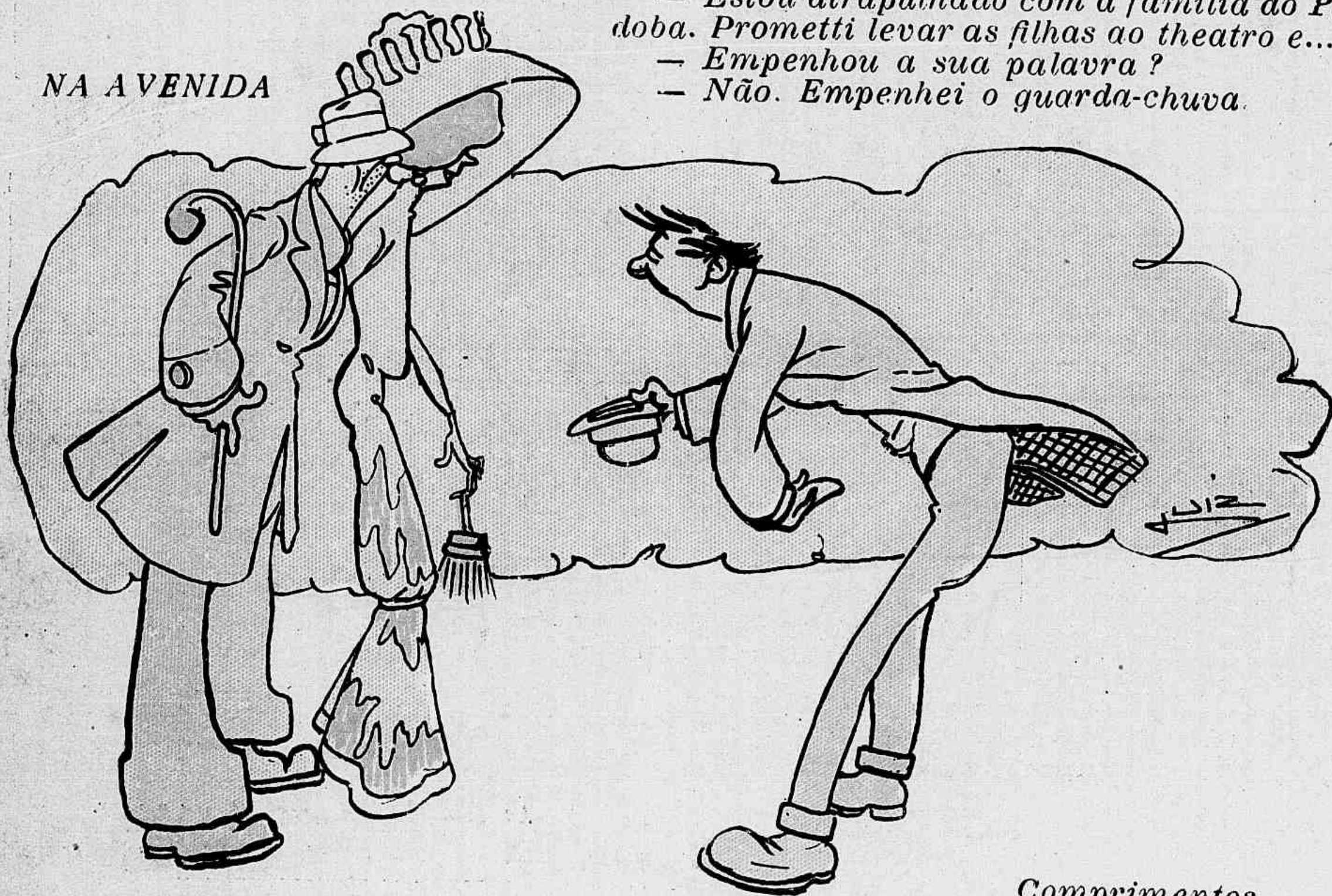
As armas! sobre a terra, sobre o mar,
Pela patria lutar!
Contra os canhões marchar!

ATRAPALHAÇÕES

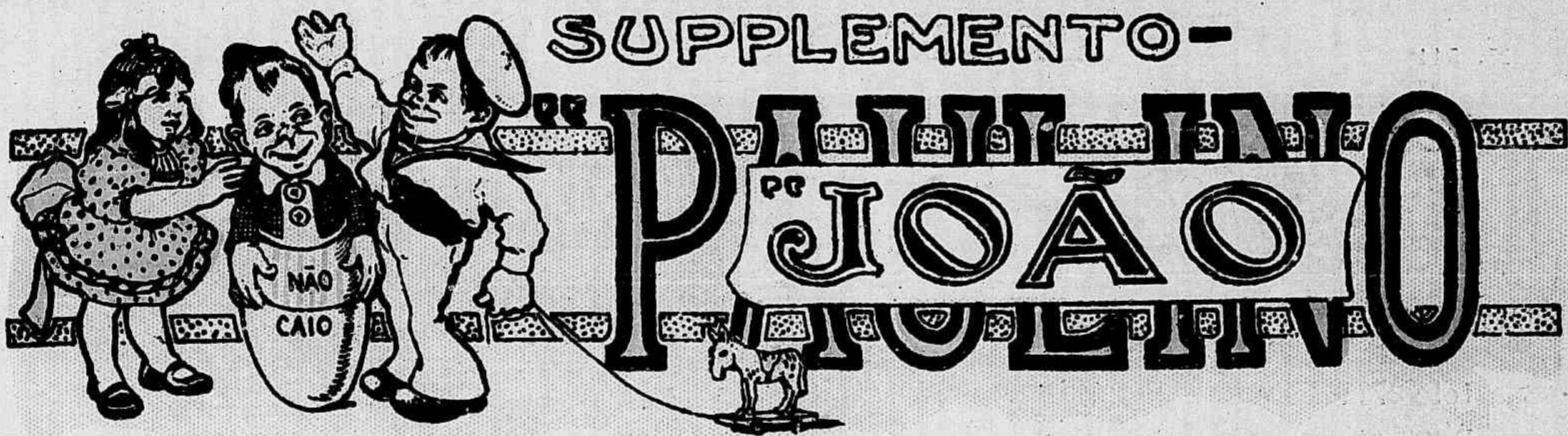


NA AVENIDA

- Estou atrapalhado com a família do Pin-
- doba. Prometti levar as filhas ao teatro e...
- Empenhou a sua palavra?
- Não. Empenhei o guarda-chuva.



Comprimentos.

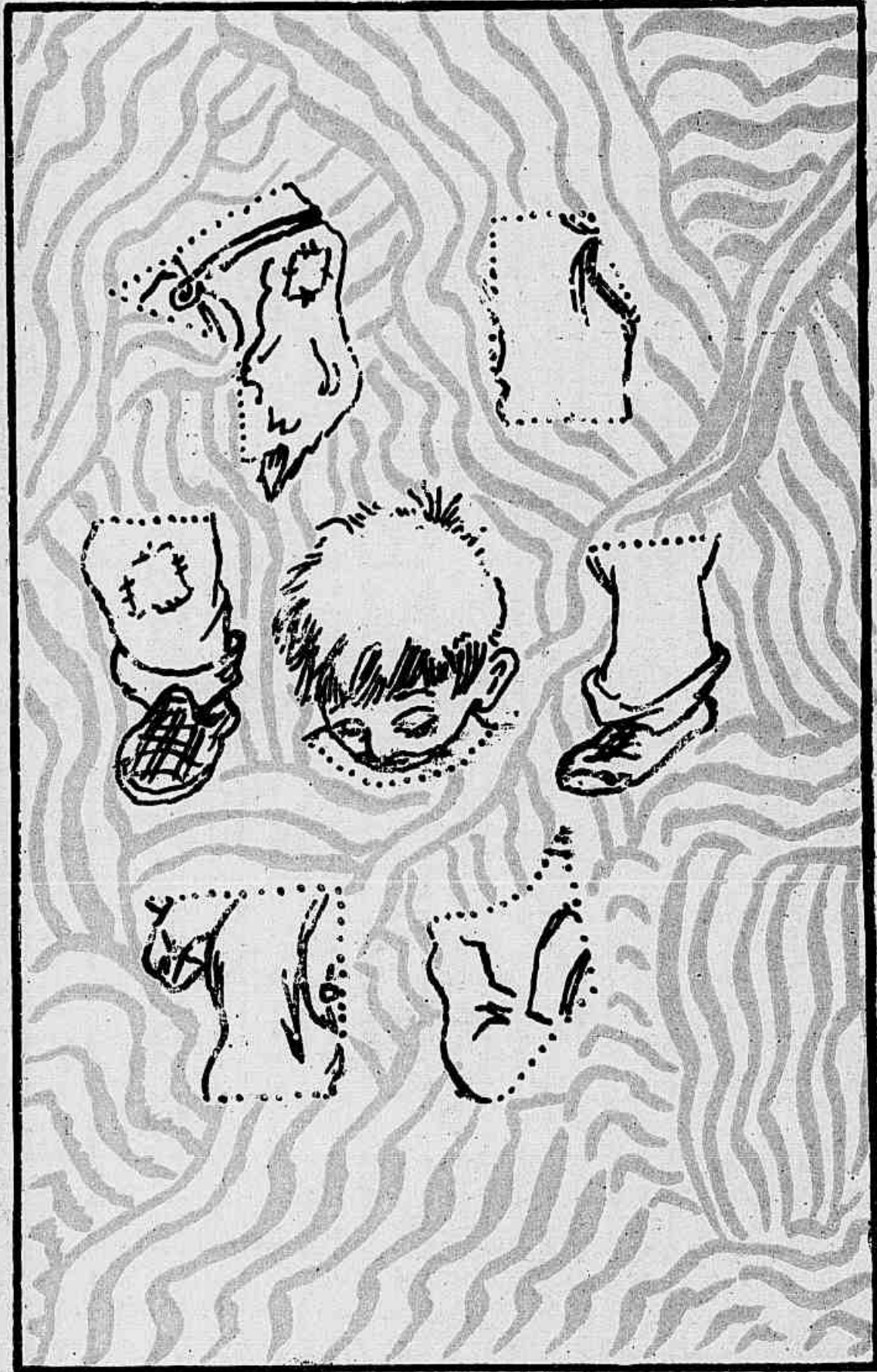


Solução do 248º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 21 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

249º concurso



Formar com estes pedacinhos um philosopho prematuro a matutar nas consequencias da morte da bezerra.

Premios — Ao Primeiro: **Uma locomotiva movida a vapor** e retrato na galeria: do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino"	50º Concurso mensal
249 CONCURSO	16 de Outubro de 1910
"Revista da Semana"	3 "Revista da Semana"
AVENIDA CENTRAL 110 e 112	

Brinde do Cinema Floriano Peixoto — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos tem entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

JOÃO PAULINO

247º CONCURSO SEMANAL

Sorteio do 247º concurso semanal realizado sabbado, 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, na presença de

Carmo Dias Leal; 60 Adelina V. Guimarães.

61 Lauro Monteiro; 62 Mario de Oliveira Brandão; 63 Diamantina de Souza Ramos; 64 Homero Dias Leal; 65 Filhote Dias Leal; 66 João da Cruz Reis; 67 Carlos F.

Laura Gomes; 127 Herculano Graell; 128 Adherbal Carneiro Ribeiro; 129 Maria de Lourdes Coelho Filgueiras; 130 Olavo Leal Arnault.

131 Hilda Rosa da Costa; 132 Camillo Malinia; 133 João José Ferreira; 134 Humberto Malheiros; 135 João Brum Fontes; 136 Georgina Leitão; 137 Alvaro Fontoura Perdigão; 138 Gabriel Christão Ribeiro Franco; 139 Margarida Albertina de Veneza; 140 Rachel Vieira.

141 Orlando Cesar da Silveira; 142 Domingos Manuel Lopes Amador; 143 Carlos Moreira Gomes; 144 Luciano; Cesar da Silveira; 145 Nair Coupé; 146 Hemeterio Mendes da Costa; 147 Lúcia Wrencher; 148 Deolinda Mendes Ferreira; 150 Norberto Augusto Ferreira.

151 Virgilio Riga; 152 Domingos Gallo; 154 Mario Vieira de Menezes; 155 Juracy Ricão; 156 Helena da Veiga Bustamante; 157 Antonio Melania Soares; 158 Eelina de Medeiros Muniz; 159 José Braga; 160 Sylvio Costa.

161 Carlos Pereira; 162 Antonio dos Santos Lopes; 163 Celina Lobo; 164 Irma Paulmann.

Erradas 26.

Chegadas depois do prazo 15.

CORRESPONDENCIA

Elza Gonçalves Spiegel—Lá vão os seus versinhos que enviou a João Paulino:

Minha esperança não fenéce,
Um pemio de invejar
Não vos parece,
Que breve vou conquistar?

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no Cinematographo Paris, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanaes do JOÃO PAULINO, na Revista da Semana e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da Revista da Semana, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do Cinema Paris nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido Cinematographo Paris, Praça Tiradentes 50.

Uma saudade quero mandar
Não em flôr que emurchesse,
Mas de meu peito, sem engrossar,
Pois João Paulino bem merece.

E' uma questão de sorte menina Elza.

JOÃO PAULINO.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 15 do corrente.

muitos amiguinhos de João Paulino, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Coube o primeiro premio ao n. 39 pertencente ao menino Arnaldo Coelho Duarte.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 131 — Hilda Rosa da Costa.

3º — N. 93 — João Lucindo da Costa.

4º — N. 86 — Maria Conceição dos Santos.

5º — N. 65 — Filhote Dias Leal.

6º — N. 75 — Isabel de Almeida Soares.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Eudino Welbert; 2 Ilda Ribeiro da Silva; 3 Hildebrando Honorato de Barros; 4 Walquires José Alves; 5 Othon Mauricio Vianna; 6 João Brum Fontes; 7 Carlos Sampaio; 8 João Woelbert; 9 Cristina de Vasconcellos Aragão; 10 Florencio de Almeida.

11 Salvador Ferraint; 12 Octavio Carmo; 13 Esther Lacerda; 14 Ernani Lacerda; 15 Otilia Magalhães; 16 João Brum Fontes; 17 Cioneira Teixeira Mendes; 18 Sebastião da Costa Monteiro; 19 José Ferreira; 20 Oswaldo Peres.

21 Alvaro Cortinhas; 22 Armando Waddington; 23 Carlos Augusto de Magalhães; 24 Edith Gomes; 25 Armando de Albuquerque; 26 Luiz Avé Precht Junior; 27 Antonio Guerra; 28 Lucidio Silva; 29 Carlos Pereira; 30 Bizibizi Carlinhos.

31 Aglayette Alburquerque; 32 Waldemar Cesar; 33 Raul Ferreira Sandin; 34 Mario Rocha Pinto; 35 Jandyr Rocha Pinto; 36 Francisco de Carvalho; 37 Messias Fonseca; 38 Yayá Campos; 39 Arnaldo Coelho Duarte; 40 Luiz da Silva.

41 Vicentinho Fernandes Junior; 42 Raul Santiago Torres; 43 Humberto Raymundo; 44 Alberto C. Garcia; 45 Antonio de Freitas; 46 Arnaldo Morgado da Hora; 47 Zilda Antunes Maciel; 48 Djalma Barros; 49 Americo Bittencourt da Silveira; 50 Chico Pindoba.

51 Elza Gonçalves Spiegel; 52 Noel Falcão; 53 Waldemar Moreira Prado; 54 Carlotinha Gomes; 55 Maria Soares de Mattos; 56 Sylvio Cruz; 57 Magnolia M. Coeno Dias; 58 Antonio Francisco dos Santos Abreu Filho; 59 Maria do

Witte; 68 Victorino Lopes Sampaio; 69 Donguinha Dias Leal; 70 Euripedes Chaves de Oliveira.

71 Rosa Rodrigues Fernandes; 72 Alfredo de Almeida Soares; 73 Waldemar Mirandella; 74 Zoraido Lima; 75 Isabel de Almeida Soares; 76 Herondino Paz; 77 Fausto Vianna; 78 Argemiro de Andrade;

JOÃO PAULINO

50º Grande Concurso Mensal

5 COUPONS DO MEZ DE OUTUBRO:

1º Premio — Um lindo automovel e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 8 de Novembro de 1910. O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 30 de Outubro de 1910.

79 Flavio Pinto da Silva; 89 Harolda da Silva.

81 Almiro Teixeira; 82 Didymo Paes da Costa; 83 Armando Sobreiro; 84 Luiz Martins Antunes; 85 Oscar Araujo; 86 Maria Conceição dos Santos; 87 Oscar Coelho dos Santos; 88 Carlos Pereira; 89 Edgard Brito Chaves; 90 Virginia Pinto Mendes.

91 Isaura Queiroz; 92 Romeu de C. Braga; 93 João Lucindo da Costa; 94 José Santuario; 95 Dirceu Caldas; 96 João C. Corrêa; 97 Carlos Garcia; 98 Josephina Pinto Vieira; 99 Luiz Elias Peixoto; 100 Rubens Xavier Esteves.

101 Albertino Agostinho Brasil; 102 Luiz Agostinho Brasil; 103 Waldemar Motta; 104 Waldemar Pinto da Costa; 105 Adino Moron; 106 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 107 Altivina Pinto Moreira; 108 João Abreu; 109 Elvira da Conceição Costa; 110 Olinda Oliva da Fonseca.

111 Othon Mauricio Vianna; 112 Alfredo Pinto Coelho; 113 Darcy Corrêa de Sá; 114 Leonor Isbella Coelho; 115 Nestor Braga; 116 Hedy Lina Santarem; 117 Odette da Costa Brito; 118 Belita Bastos; 119 Carlos Augusto de Oliveira; 120 Olginia Durão.

121 Alberto de Oliveira; 122 Plinio Pereira; 123 Waldemar Carvalheira; 124 Theodoro Moss; 125 José Antonio Lopes Filho; 126



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozados, Fortificados*

com
as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes
assegura o desenvolvimento e a firmeza
do peito sem causar damno algum à saude.
Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^{co}, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembr.

**Brinde do Cinema
Central** — Rua Dr. Ma-
nuel Victorino 137, (En-
genho de Dentro.) Com
este coupon os amigui-
nhos até 12 annos têm
entrada nas sessões no-
cturnas ás terças, quintas
e sabbados.



SO'

é calvo quem quer. Per-
de cabellos quem quer. Tem
barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, im-
pede a sua quéda, faz vir uma
barba forte e sadia e faz des-
apparecer completamente a
caspa e quaesquer parasitas
da cabeça ou da barba.—Nu-
merosos casos de curas em
pessoas conhecidas são a pro-
va de sua efficacia. A' venda
nas boas pharmacias, droga-
rias e perfumarias e no de-
posito

Drogaria Giffoni

Rua Primeiro de Março 17

ELIXIR DE MASTRUÇO

Com este remedio cedem promptamente: as tosses rebeldes, as bronchites, a asthma, a coqueluche, assim como todos as molestias dos órgãos respiratorios, especialmente a TUBERCULOSE.

Basta apenas iniciar o uso do Elixir de Mastruco para que se sintam os seus effeitos, até a cura radical

Esta planta (mastruco) no Norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da fórmula de elixir, pôde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só aceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas, Combate com segurança os symptomas inquietantes e afflictivos, como a tosse a hemoptyse, a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelece a saude,

Vende-se em todas as drogarias de primeira ordem e pharmacias e no

DEPOSITO GERAL:—DROGARIA BERRINI

Rio de Janeiro

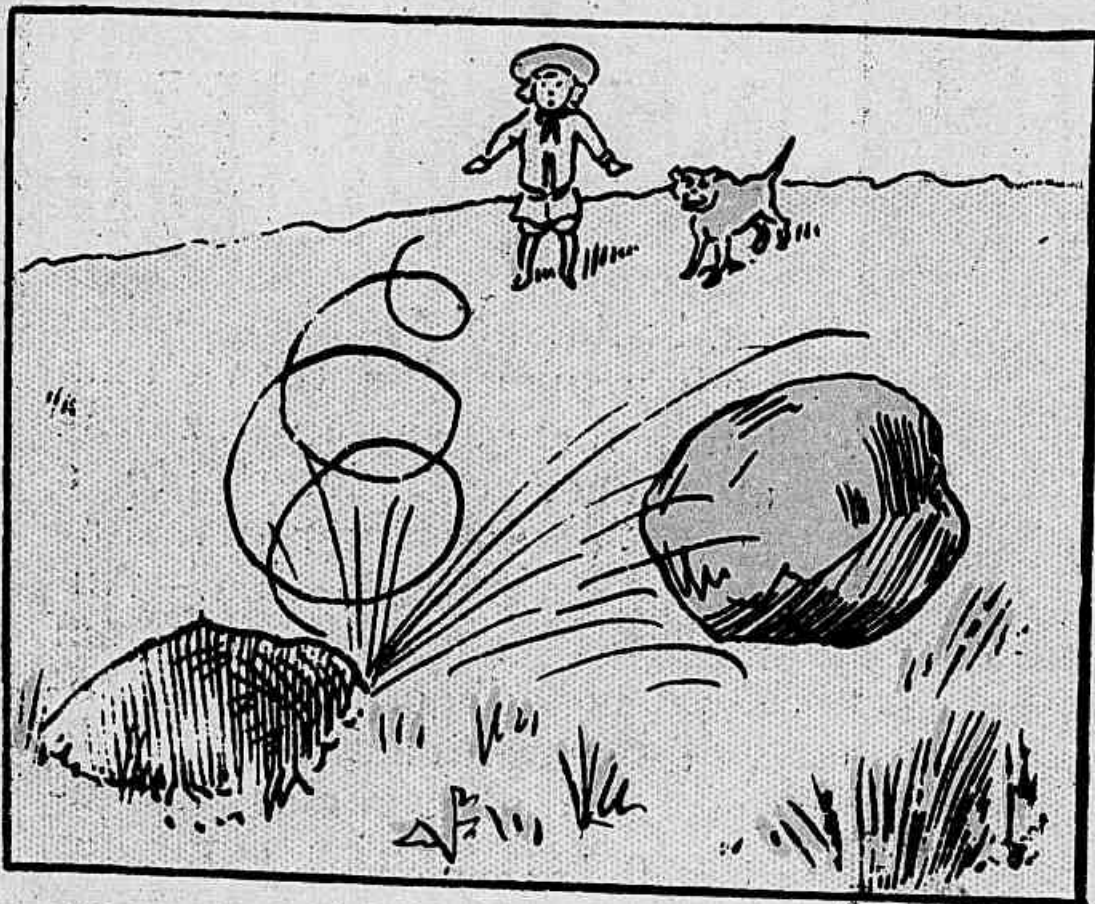
LÁ VAE PEDRA



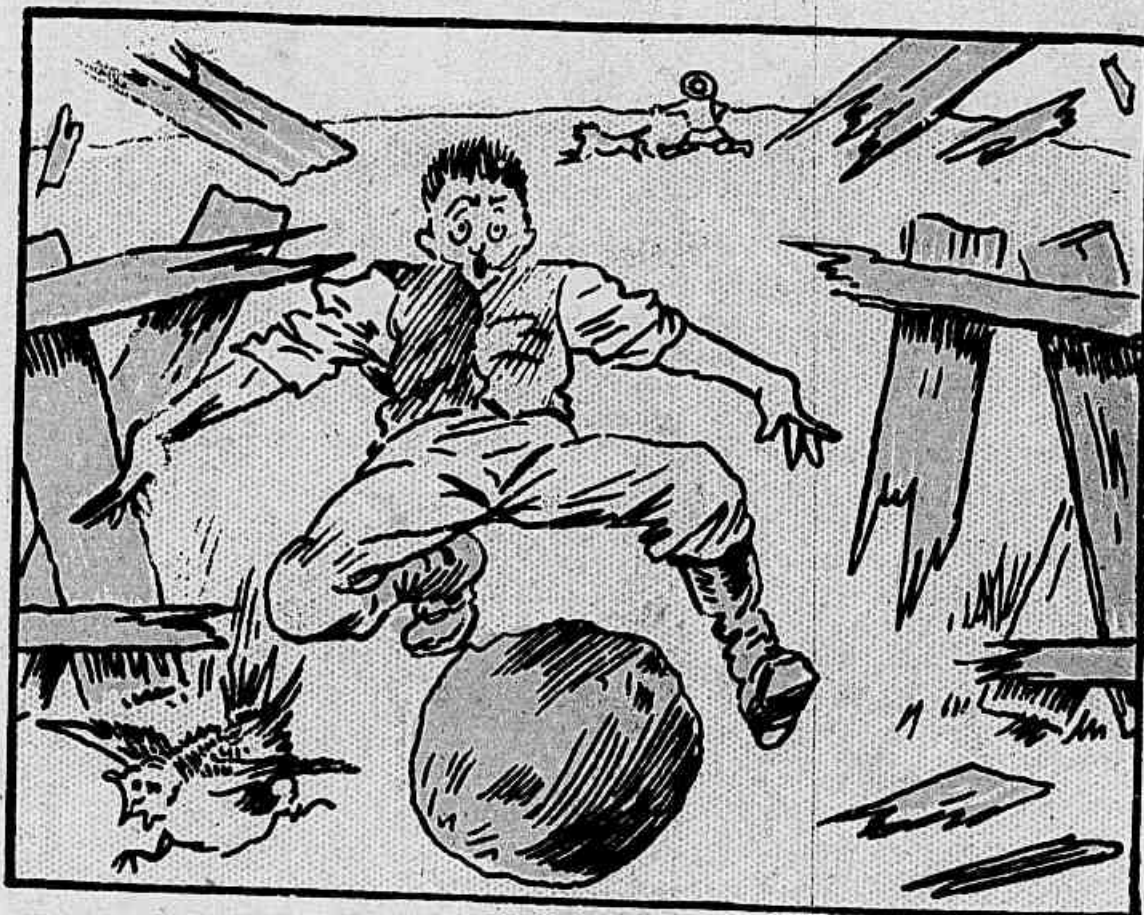
Maneco e o Ticao foram passear ao campo.



em caminho encontraram uma grande pedra.



Maneco fez a bicha rolar por um barranco;



o calhaú pegou o Chico Maromba pelas pernas,



entrou por um curral e poz tudo em pandarécos.



Maneco e Ticao tiveram de fugir a sete pés do pessoal que estava furioso com a pedrada.

BRINDE DO PATHE' CINEMA — Rua S. Clemente n. 37, proximo á praia do Botafogo. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas *matinéés* dos domingos.

Brinde do Cinema Excelsior — 274 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 16 do corrente.

QUÉDA DO CABELLO E CASPA -- TRICHOTONO

DE ALFREDO DE CARVALHO

E ita a caspa, impede a queda do cabelo, torna-o abundante e com brilho, conservando a cor natural. **TRICHOTONO** é o unico que não ataca o couro cabeludo e tem um perfume agradável. Em todas as drogarias e perfumarias. Depósito: Rua Primeiro de Março n. 10.

Sardas, espinhas e manchas -- LOÇÃO MYSTERIOSA

Faz desaparecer as **sardas, espinhas, manchas e rugas**, dando á cutis uma incomparavel belleza. Este loção não é **corrosivo** e é usado por todo high-life carioca. A' venda em todas as perfumarias e drogarias. Fabricantes: Alfredo de Carvalho & C. Rua Primeiro de Março n. 10, Rio.

Um unico vidro de **PEITORAL DE JURUA** cura **tosse, catarrhal, bronchites**, etc. Preparado por Alfredo de Carvalho & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 10 E EM TODAS AS DROGARIAS

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabados ás 3 horas, á rua Viscondede Itaboraity 9.

Sabbado — 15 de Outubro — Sabbado

183 — 76*

50:000\$000

Por 3\$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos, das 7 da manhã ás 9 da noite.

O APIOL

Dos Drs **JORET & HOMOLLE**

REGULARISA os **MENSTRUOS**

IMPEDE AS **DÔRES, ATRAZOS**

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose: Uma ou duas Capsulas manhã o noite

PARA EVITAR os MAUS EXITOS

EXIGIR:

O APIOL dos Drs **JORET & HOMOLLE**

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Phcia **G. SEGUIN**, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas **Hemorragias** nos **Escarros** e **Vomitos sanguineos**, nas **Perdas uterinas**. **SEGUIN**, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

AQUA FIGARO sem rival no mundo para tingir os cabellos brancos ou castanhos, são excusadas experiencias, pois seu effeito é certo, garantido e inoffensivo. Caixa 10\$000, pelo correio 12\$000.

PERFUME "STASIS"!!

FORTE E AGRADAVEL, ultima novidade de RENARD—PARIS
Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

O SABONETE BELLO SEXO

é o unico no mundo para tirar manchas e amaciar a pelle. Um 2\$000.

OLEO MEU CORAÇÃO é o mais puro e mais perfumado que existe. Vidro 2\$000.

ELIXIR SUISSO com o uso deste elixir não haverá mais dôres de DENTES.

Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e lassas e os dentes careados, amarellecidos e sensiveis? Usae o ELIXIR SUISSO, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000. Pelo correio 4\$500.

O TONICO VEGETAL ANGIICO

tira a caspa, preserva da calvice e dá brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000. Pelo correio 4\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas. Effeito rapido, que causa admiração. Caixinha 1\$500. Pelo correio 2\$200.

DEPILATORIO INSTANTANEO

com o uso deste preparado se depila qualquer buço em cinco minutos no maximo. Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

Estes artigos são encontrados na

PERFUMARIA GASPAR

18 Praça Tiradentes 18